

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Viviane de Oliveira Corrêa

***BOOK TRAILER* COMO ALTERNATIVA DE COMPARTILHAMENTO DE
INFORMAÇÃO SOBRE LITERATURA**

Porto Alegre

2017

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Viviane de Oliveira Corrêa

***BOOK TRAILER* COMO ALTERNATIVA DE COMPARTILHAMENTO DE
INFORMAÇÃO SOBRE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso de Graduação apresentado a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa

Porto Alegre

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REITOR: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

Vice-reitora: Profª Drª Jane Fraga Tutikian

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Profª Karla Maria Muller

Vice-diretora: Profª Ilza Maria Tourinho Girardi

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe-Departamento: Profª Jeniffer Alves Cuty

Chefe-Substituta: Profª Eliane Loudes da Silva Moro

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Profª Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Coordenador-Substituto: Prof. Rene Faustino Gabriel Júnior

CIP - Catalogação na Publicação

CORRÊA, Viviane de Oliveira

Book Trailer como alternativa de compartilhamento
de informações sobre literatura / Viviane de Oliveira
CORRÊA. -- 2017.

78 f.

Orientador: Rodrigo Silva Caxias de Sousa.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de
Biblioteconomia, Porto Alegre, BR-RS, 2017.

1. Book Trailer. 2. Compartilhamento de
Informação. 3. Disseminação da Informação. 4. Incentivo
à leitura. 5. Leitura em Canoas. I. Sousa, Rodrigo
Silva Caxias de, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – Fabico

Departamento de Ciências da Informação

Rua: Ramiro Barcelos, 2705 – Bairro Santana

CEP: 90035-007 – Porto Alegre/RS

Telefone: (051) 3308-5143

E-mail: dci@ufrgs.br

VIVIANE DE OLIVEIRA CORRÊA

***BOOK TRAILER* COMO ALTERNATIVA DE COMPARTILHAMENTO DE
INFORMAÇÃO SOBRE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso de Graduação apresentado a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa

Aprovada em: _____ de dezembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa
Orientador

Prof. Dr. Rafael Port da Rocha
Examinador

Prof. M^a. Ketlen Stueber
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado saúde e ter me guiado até a conclusão deste curso.

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul pelo ensino de qualidade, obrigada.

Ao amor da minha vida Ezequiel, que nunca me permitiu desistir. Pelo incentivo emocional (e financeiro), pela casa organizada para que eu pudesse estudar e compor o TCC. Vindo de você, apenas encorajamento, paciência e amor. Obrigada pela trajetória linda que construímos, pelo companheirismo e por acreditar nos nossos sonhos.

À minha mãe Nina por ter me encorajado estudar e sempre buscar conhecimento. Por entender os domingos e feriados não visitados, a falta de tempo e as mensagens respondidas de madrugada. Mãe, meu amor por ti é do tamanho do mundo, obrigada.

Ao meu pai, Adélio que partiu antes que eu me formasse, mas que sempre, ao seu modo, teve orgulho da filha estudiosa. Pai, tu estarás sempre presente nos meus pensamentos e na minha vida.

Ao meu irmão Mateus por acreditar que eu chegaria até o final e entender minha ausência nesse último ano. Eu estava estudando mesmo, 'Teko'.

Ao meu irmão Felipe pela incessante ajuda com mensagens na madrugada, textos, base de dados, referências e por toda ajuda dada mesmo as vésperas do próprio TCC. Lipe, tu é demais.

À Sibeli, minha cunhada-irmã, que sempre teve as melhores palavras de apoio e incentivo e sempre fez com que eu sentisse orgulho de mim mesma. Beli, ter você na minha vida é maravilhoso.

À Letícia que com toda calma e boa vontade ajudou na revisão textual e nas referências bibliográficas. Lê, obrigada mesmo.

Ao meu orientador Rodrigo, por provocar em mim inquietação com este trabalho, pelas risadas na orientação e pelos desafios lançados a cada áudio. Obrigada por me incitar a buscar mais e crer que fui (e sou!) capaz.

Aos queridos amigos que a faculdade me presenteou, Bianca, Gonzalo, Leonela e Maurício. A jornada foi mais leve com vocês.

À Bruna e Vanise, as primeiras grandes amigas que a UFRGS me deu.
Ao Tomás por me incentivar a fazer o vestibular.

À minha família gaúcha emprestada, Giovana, Alice, Leonardo e Júlia por terem acompanhado minha caminhada desde o início.

À Biblioteca Pública Municipal João Palma da Silva, bibliotecários e funcionários Kátia, Miriam, Vera, Sueli e Nelson pelas dicas ainda no estágio supervisionado. Vocês serão sempre especiais para mim.

Aos alunos e às Escolas Rondônia e Arthur Oscar Jochims por abrirem as portas para a execução deste trabalho de pesquisa e aos professores envolvidos Virgínia, Daniel e Cléber. Obrigada pela atenção e carinho que recebi desde a primeira visita.

Aos professores Ketlen e Rafael, examinadores da Banca, obrigada pelas contribuições à este projeto.

Aos professores do curso de Biblioteconomia pelos ensinamentos, por serem inspiração nessa caminhada.

Aos familiares, amigos, colegas do curso e meus amados alunos que sempre torceram por mim. Guardo todos vocês no coração.

RESUMO

Este estudo apresenta o conceito de *Book Trailer* desde seu surgimento às aplicações atuais. Descreve o Programa Fome de Ler e o Festival *Book Trailer*. Discute a temática deste projeto de pesquisa através dos trailers de livros feitos em formato de vídeos. Discorre sobre as definições de literatura e internet para considerar as conceituações sobre incentivo à leitura. Relaciona o conceito de informação. Expõe os conceitos de compartilhamento da informação, consideradas como novas práticas sociais de escrita e de leitura hipertextual. Aborda o conceito de disseminação da informação, como forma de divulgação contínua e regular das mesmas. Tem por objetivo verificar a aplicabilidade dos trailers de livros em escolas públicas municipais do município de Canoas que integram dois programas de incentivo à leitura a nível regional. A metodologia se caracteriza como um estudo exploratório e descritivo, utiliza a análise documental com abordagem qualitativa como metodologia. Analisa os dados obtidos nos dois espaços de pesquisa. Pontua a consonância entre o *Book Trailer*, o compartilhamento de informação e o incentivo à leitura na formação de novos leitores em nível de formação do Ensino Fundamental das escolas envolvidas.

Palavras-chave: *Book Trailer*. Compartilhamento da informação. Disseminação da informação. Incentivo à Leitura. Leitura em Canoas.

ABSTRACT

This study presents the concept of *Book Trailer* since the beginning until the actual applications. Describes the Fome de Ler Program and the *Book Trailer* Festival. Discusses the theme of this research through of *Book Trailers* made in videos formats. Discusses the definitions of literature and internet to consider the concepts of encouraging reading. Exposes the concept of information sharing being considered as the new practices of writing and reading hipertextual. Presents the concept of dissemination of information, as a means of continuous and regular dissemination of information. Intends to verify the applicability of *Book Trailers* in public schools in Canoas, that's integrates two programs to encourage reading between students. The methodology is an exploratory study, using documental analysis with a qualitative approach. Analyses all data obtained in the two search spaces. Marks the consonance between *Book Trailer*, information sharing and the reading incentive of new readers in the schools involved.

Keywords: Book Trailer. Information Sharing. Dissemination of information. Reading Incentive. Reading in Canoas.

LISTA DE SIGLAS

APO -Asian Productivity Organization

AVI - Audio Video Interleave

CEO - Cheif of Executive Officer

EJA -Educação de Jovens e Adultos

EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental

FLV - Flash Live Video

MEC - Ministério da Educação e Cultura

MPEG - Moving Picture Expert Group

PCN -Parâmetros Curriculares Nacionais

PPP -Plano Político Pedagógico

SMEC - Secretaria da Educação e Cultura

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

WMV - Windows Media Video

Sumário

Sumário	7
1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 Informação	17
2.2 Disseminação da Informação	19
2.3 Compartilhamento de informação	21
2.4.1 O <i>Book Trailer</i>	28
2.4.2 Incentivo à leitura	35
3 CONTEXTUALIZANDO OS ESPAÇOS DE ESTUDOS: AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CANOAS	42
3.1 Programa Fome de Ler	43
3.2 Festival <i>Book Trailer</i>	44
4 METODOLOGIA	48
4.1 Participantes da Pesquisa	48
4.2 Escola Arthur Oscar Jochims e Escola Rondônia	48
4.3 Organização e preparação para aplicação de questionários.....	50
4.3.1 Questionários dos professores	50
4.3.2 Pré-teste dos alunos	51
4.3.3 Forma de apresentação dos dados	51
5 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	53
5.1 Questionários dos professores.....	53
5.2 Questionário dos alunos.....	55
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	64
APÊNDICE A: PRÉ-TESTE ALUNOS	71
APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO ALUNOS	73
APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO PROFESSORES	74
ANEXO A	75
ANEXO B	76

1 INTRODUÇÃO

Práticas inusitadas de incentivo à leitura proliferaram significativamente na sociedade. Tais práticas se consolidam a partir da aproximação, cada vez mais acentuada, entre o homem e a tecnologia. Essas manifestações de caráter singular implicam em uma ampliação de perspectivas no que se refere ao compartilhamento de informações e de incentivo à leitura. Não é incomum hoje, pessoas usarem computadores e *smartphones* para acessarem, a qualquer hora e lugar, a Internet e sua vasta gama de informações sobre qualquer assunto.

A Internet surge para revolucionar a vida do homem em diferentes situações, desde proporcionar o acesso à informação e a interação entre pessoas de diferentes lugares, como fazer transações bancárias, assistir a filmes, séries e programas, além de poder ler livro, jornal e revistas online. Permite a comunicação imediata entre as pessoas, o acesso a sites e a blogs, favorecendo o compartilhamento de informações entre seus usuários de maneira rápida e eficaz.

Com a introdução de *audiobooks* e *e-books*, houve quem acreditasse que seria o fim do livro e das histórias impressas. Entretanto, tais histórias continuam em alta demanda neste mundo globalizado, tecnológico e dominado pela Internet. O acesso à informação fez com que as pessoas se dedicassem mais a uma procura que antes era física (o livro em papel) e que agora é virtual (o livro digital e similares).

Especialmente em relação à literatura, essas informações são acessadas, produzidas, detalhadas e compartilhadas de formas diversas. Na conjunção entre literatura e tecnologia, surge uma nova forma de incentivar e promover o acesso à leitura através da composição de vídeos, os *Book Trailers*, que, conforme Rovira-Collado (2017), “é um produto audiovisual centrado na literatura” (ROVIRA-COLLADO, 2017, pg. 57, tradução nossa).

Tecnicamente, um *Book Trailer* é uma dramatização de uma sinopse de livro.(VOLLANS, 2016). São trailers sobre livros em formatos de vídeos, postados em canais de vídeos com acesso à internet, como por exemplo o

*YouTube*¹. O *Book Trailer* oportuniza qualquer pessoa a assistir um vídeo sobre a obra literária desejada, sem que esse conte o enredo completo da história, tampouco o desenrolar dos fatos. Quem compartilha um *Book Trailer* atenta a trailer da obra e a descrição de cada vídeo pode ser feita com pequenas frases selecionadas do livro escolhido. A relação entre o livro e o vídeo é assim representada por Taberner-Sala (2013):

Em primeiro lugar, o trailer do livro, como o descrevemos, seria parte do ambienteepitextual do livro [...] quemantêm uma certa distância do livro, uma tradução virtual detextos da obra (TABERNEIRO-SALA, 2013, p.218)

Vale salientar que o *Book Trailer* é considerado fluxo de retroalimentação, ou seja, há uma discussão mercadológica em torno dele, uma premissa de divulgação de livros, assim como também há relação de marketing que influencia práticas educativas, apresentada neste trabalho. Assim, ressalta-se as múltiplas relações entre leitura, literatura e marketing que permeiam o *Book Trailer* e suas diferentes aplicabilidades de discussão.

A plataforma de serviços *Web 2.0* utilizada por Book Trailers é o *YouTube*, surgida em fevereiro de 2005 e que possibilita aos seus usuários assistir e compartilhar vídeos em formato digital, tais como filmes, videoclipes, anúncios e materiais caseiros. É possível ainda manter os canais pessoais, no qual um usuário pode divulgar seus próprios vídeos a partir da criação de um canal no *YouTube*. Para o presente estudo, cujo foco dá-se em escolas públicas e envolve faixas etárias e séries diferentes, o trabalho com vídeos intende contribuir no processo educacional do aluno, uma vez que tais atividades "[...] usam um meio como *YouTube* [...], pode ajudar com alunos no seu próprio processo de aprendizagem" (LIMBU; GURUNG, 2014, p. 95).

Dada a nova realidade virtual, muitos escritores já atentam para formas diferentes de promoção de seus livros usando todos os instrumentos disponíveis, dentre estes, a mídia da Internet. Assim, o uso de ferramentas de marketing

¹ Plataforma de distribuição digital de vídeos que hospeda uma grande variedade de fotos, videoclipes e materiais caseiros, sendo disponibilizados em blogs e sites pessoais através de mecanismos desenvolvidos pelo site.

oportunizadas pelas mídias sociais são recursos indispensáveis para alavancar o lançamento de um livro, como acontece quando há divulgação de livros através de vídeos.

O fato da autora do presente estudo ser professora, houve sempre o questionamento de como poder atrair os alunos à leitura. O ambiente de trabalho da autora, inclusive, contém um vasto acervo de literatura infanto-juvenil, obras nacionais e estrangeiras e, entretanto, não há bibliotecário responsável por cuidar das questões de incentivo à leitura para os alunos.

Assim, o tema *Book Trailer* surgiu como proposta a ser investigada por trabalhar com produções em vídeos e ter a proposta de despertar o interesse pela leitura. Ainda que se trate da conjunção entre estratégia de marketing, com viés mercadológico, este estudo o interpreta como alternativa de incentivo à leitura. Também por trabalhar com produções de vídeos, o *Book Trailer* tem a proposta de despertar o incentivo à leitura utilizando a principal ferramenta de estudo deste trabalho, os vídeos feitos por alunos.

À medida que o tema vinha sendo elaborado, novas indagações surgiram, a saber, o que seria compartilhado nos vídeos, para quais públicos esses vídeos seriam direcionados e porque ler no vídeo. Nesse sentido, este trabalho propõe investigar como o uso desse mecanismo contribui como compartilhamento de informações sobre literatura entre os estudantes das escolas que trabalham com o *Book Trailer* em sala de aula.

Os *Book Trailers* são “trailers de livros”, com o intuito de apresentar o resumo superficial da obra literária, sendo apresentados em formatos de vídeos que podem durar entre um a três minutos, contendo ou não animação, legendas e trilha sonora para compor o “vídeo do livro”. É a junção entre cinema e literatura que convergem a sétima arte para promover a leitura de uma obra literária (ROVIRA-COLLADO, 2016, p. 53).

Considerado como uma nova forma de expressão para os novos artistas, editoras e escritores em geral, os *Book Trailers* são, muitas vezes, feitos e postados por adolescentes em canais de vídeos como o *YouTube*. Os vídeos que são *Book Trailers* variam do mais simples ao mais elaborado e não são limitados à promoção de um gênero específico ou faixa etária. Geralmente são

incorporados ao YouTube, *Facebook*² e/ou *Tumblr*³, alcançando um público global e abrindo novos mercados.

Aos olhos da presente geração, a Geração Z – altamente dinâmica, digital, nascidas no *boom* tecnológico, tudo tende a ser mais atraente: a música, o vídeo, os grupos de conversa online, o celular, o *tablet*, o *smartphone*. Por essa razão, instigar essa nova geração ao mundo da leitura não vem sendo uma tarefa fácil aos educadores e aos bibliotecários, já que ler, na maioria das vezes nem sempre surge aos jovens de forma convidativa e prazerosa. Assim, pensar separadamente nos termos que compõem a expressão *Book Trailer* para o português, como “livro” e “extratos de filmes” foi crucial para chamar a atenção dos jovens a assistir e posteriormente, compor seus próprios filmes sobre livros.

A escolha da cidade de Canoas, RS, para este projeto deve-se ao fato de que há na cidade um diferencial em relação ao fomento da leitura nas escolas públicas municipais. Na referida cidade, os *Book Trailers* são utilizados por professores de Português do Ensino Fundamental como forma de incentivo à leitura. Todavia, é imprescindível destacar que, no presente estudo, a referência ao Book Trailer será feita tanto no sentido de formato de vídeo, com suas características específicas, quanto a um projeto desenvolvido em parceria com a prefeitura de Canoas e escolas vinculadas. A referida assertiva segue os pressupostos de Rovira-Rovira-Collado (2016), ao afirmar que o Book Trailer se propõe a ser uma estratégia publicitária de uma editora ou como proposta didática para os professores.

² Rede social lançada em fevereiro de 2004, com propriedade privada da Facebook Inc. Em outubro de 2012, atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos, sendo por isso a maior rede social em todo o mundo. O nome Facebook decorre do nome coloquial para o livro dado aos alunos no início do ano letivo por algumas universidades nos Estados Unidos para ajudar os alunos a conhecerem uns aos outros. Qualquer pessoa é um usuário, devendo ter pelo menos 13 anos para registra-se no site.

³ Plataforma de blogging que permite aos usuários publicarem áudio e "diálogos". É uma categoria intermediária entre os blogs de formato convencional *Wordpress* ou *Blogger* e o microblog. Os usuários são capazes de "seguir" outros usuários e verem seus posts em seu painel(). Também é possível "gostar" (favoritar) ou "reblogar" (semelhante ao RT do *Twitter*) outros blogs.

O projeto considerado neste estudo se materializa em ações propostas pela Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, da cidade e chama-se “Fome de Ler”, que conta com a participação de escritores gaúchos, educadores e estudantes do curso de Letras da universidade mencionada. Há ainda o festival *Book Trailer*, que propõe unir literatura e cinema em trailers curtos sobre os livros dos autores que participam do Projeto Fome de Ler. Ambas ações visam contribuir com os professores para incentivar à leitura.

Foram considerados aspectos relativos à contribuição que o trabalho pretende trazer ao apresentar o problema de pesquisa, haja vista que se trata de um estudo exploratório e possui um número pouco significativo de referências na literatura. Exatificando a baixa quantidade de material pertinente à pesquisa na área, a base de dados *Web of Science*⁴ traz, em dados apresentados em maio deste ano, cinco resultados de busca relacionados a essa temática.

Estudos precedentes tendo como temática o *Book Trailer* foram realizados observando uma diversidade de aspectos, sendo o vídeo como divulgação mercadológica e também educativa, o vídeo como incentivo à leitura, apresentados por Ibarra-Rius (2016); Vollans (2016), Tabernero-Sala (2016), Rovira-Collado (2017) e Perdikaki (2017).

O problema de pesquisa proposto visa responder à pergunta “Qual a percepção que produtores e/ou consumidores do projeto do *Book Trailer* manifestam como alternativa de compartilhamento de informações sobre literatura nas escolas públicas municipais de Canoas, RS?”.

A escolha para este tema se deu primeiramente por ordem de cunho pessoal, uma vez que a autora pensou em uma proposta com abordagem no compartilhamento de informações via tecnologia e Internet e o incentivo à leitura. Assim, a justificativa para este trabalho fundamenta-se por expor o tema recente no cenário tecnológico. Em relação à disseminação e ao compartilhamento de informações sobre literatura, é importante salientar a Internet e os meios audiovisuais enquanto recurso para atrair novos leitores aos livros. Cabe pontuar

⁴ Base de dados que, através de assinatura, disponibiliza acesso à coleção principal de periódicos cadastrados, permitindo acesso a referências e resumos em todas as áreas do conhecimento, pois cobre aproximadamente 12.000 periódicos.

que ocorreu uma ampliação nas formas de divulgação para incentivo à leitura. O cartaz/banner/anúncio já não é mais visto como a única forma de divulgação de livro, tampouco a sessão de autógrafos e a entrevista com o escritor.

Book Trailer é pouco conhecido entre os bibliotecários e incentivadores de leitura em geral. Por isso, em meio aos recursos tecnológicos disponíveis e atentando ao fato da intervenção positiva que podem oferecer, bem como sendo o fruto de inquietações enquanto aluna do curso de Biblioteconomia, o tema instigado foi pensado de maneira a relacionar a literatura com os recursos digitais utilizados no presente cenário.

Outros aspectos que justificam a proposta mencionada são aqui elencados. A justificativa de caráter teórico se consolida a partir da contribuição à Biblioteconomia em relação às práticas de incentivo à leitura. A composição empírica do presente trabalho, da qual se retira da realidade para compor o presente estudo, Canoas é pioneira em relação com o trabalho *Book Trailer* na região metropolitana. Existe, há alguns anos, parceria com a ULBRA e escolas públicas aos projetos de incentivo à leitura, que proporcionam concursos, festivais e mostras divulgadas na Feira do Livro do município. Um desses eventos é o Festival *Book Trailer*, com os vídeos produzidos por alunos de diferentes faixas etárias, que será explanado mais detalhadamente a seguir.

Por fim, a justificativa de caráter epistemológico deve-se ao fato da contribuição do tema à Ciência da Informação, pois é novo diante uma crescente realidade, não abordado em língua portuguesa: o vídeo como forma de incentivo à leitura.

O objetivo geral do trabalho é “Investigar como os vídeos *Book Trailer* propiciam o compartilhamento de informações sobre literatura por parte dos participantes do projeto nas escolas públicas municipais de Canoas, RS”.

Este estudo focará ainda o incentivo à leitura e a contribuição no compartilhamento e disseminação de informação sobre literatura.

Os objetivos específicos estão elencados abaixo:

- a) Apresentar o Projeto *Book Trailer*;
- b) Abordar os conceitos principais referentes ao *Book Trailer*;
- c) Discutir o incentivo à leitura a partir da composição de *Book Trailers*;

d) Analisar as contribuições do *Book Trailer* enquanto mecanismo de compartilhamento de informações;

e) Avaliar a importância para os participantes do Projeto *Book Trailer* envolvidos no processo.

Nos espaços de escrita posteriores estão assim organizados:

- a) O capítulo 2 abordamos as noções de informação, disseminação da informação e compartilhamento de informação, elementos balizadores para análise do fenômeno aqui investigado; bem como as conceituações de literatura e as relações entre literatura e internet, os elementos relativos aos aspectos históricos do *Book Trailer*, e o incentivo à leitura através do uso de vídeos;
- b) O capítulo 3 apresenta o contexto e o espaço de realização da pesquisa, bem como os eventos Programa Fome de Ler e o Festival *Book Trailer*, respectivamente;
- c) Posteriormente, no capítulo 4, apresenta a metodologia e suas respectivas tomadas de decisões a partir da pesquisa aqui explanada;
- d) O capítulo 5 traz a interpretação dos dados obtidos com este trabalho de pesquisa;
- e) Por fim, o capítulo 6 aborda as considerações finais relativas ao projeto e sugestões de futuros estudos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta deste trabalho foi imbricar os elementos conceituais para discutir o fenômeno *Book Trailer*. Além dos conceitos principais que fundamentam este estudo, são os conceitos de informação, de disseminação e compartilhamento da informação, como será exposto a seguir.

2.1 Informação

Informação, em seu sentido mais amplo, é um termo ambíguo e inúmeras são as definições existentes na literatura. Para este estudo, no qual se configuram compartilhamento de informação através de vídeos, o termo empregado traz a informação como “entidade física ou fenômeno [...] transmitido visualmente ou oralmente, através de qualquer meio ou das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)”, (SANZ CASADO, 1994). A informação está presente nos inúmeros canais de comunicação que o ser humano utiliza para expressar suas emoções, sua personalidade, para comunicar atitudes interpessoais e ainda transmitir informações em quaisquer atos sociais e/ou demonstrações de arte (Argyle, 1978).

Em sentido mais amplo, a informação é vista como meio essencial ao processo de construção do conhecimento e de desenvolvimento das pessoas e das organizações (CAVALCANTE; CAVALCANTE, 2012). De acordo com as autoras, pode ser “classificada, analisada, estudada e processada” de qualquer outra forma e pode ser comparada com qualquer matéria prima que pode ser transformada, como salienta Dias e Pires (2003):

A informação é considerada um recurso fundamental que deve estar à disposição e a serviço de todos: sociedade, instituições e, na mesma extensão, indivíduos. Com características específicas e mensuráveis que pode ser transformada em produto, algo que pode ser capitalizado e oferecem uma variedade de alternativas. (DIAS; PIRES, 2003, p. 25).

É comum a aproximação entre os termos ‘informação’, ‘conhecimento’ e ‘comunicação’, como se a relação entre eles fosse ambígua, porém, cada termo possui particularidades entre si. Como o foco deste estudo é o compartilhamento

de informações via vídeos, retém-se aqui o termo informação apenas, relacionados à cognição e à comunicação humana, com o viés da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e desconsiderando os demais conceitos de informação aquém do selecionado.

A abordagem proposta por Machlup e Mansfield (1983) sugere um novo conceito de informação. Segundo os autores, a informação é um fenômeno humano que envolve indivíduos recebendo e transmitindo mensagens. Nessa perspectiva, o trabalho com vídeos cumpre a máxima estabelecida pelos autores, pois acontece o recebimento e a transmissão de informações sobre literatura.

De acordo com Le Coadic (2004), informação é um conhecimento, resultado do ato de conhecer, de um aprendizado, inscrito sob a forma escrita, oral ou audiovisual. Em se tratando dos vídeos, é a informação audiovisual sendo transmitida. Ainda segundo o autor, a informação comporta um elemento de sentido, é um significado transmitido por meio de uma mensagem dentro de uma linguagem em que haja comunicação de sentido entre ambas as partes: emissor e receptor. Significa, em outras palavras, que a informação acontece porque há compreensão do que está sendo transmitido, estabelecendo assim uma relação de sentido entre o que está sendo informado.

É inegável ressaltar o avanço da tecnologia e do crescente volume de informações do dia a dia e suas implicações nos meios de comunicação. A informação que antes era propagada em TV, rádio, telefone, jornais, revistas e e-mails, passa a ser encontrada em novos suportes, como por exemplo os vídeos, as redes sociais da internet e as plataformas de comunicação *Web 2.0*. Os Book Trailers, assim, transmitem e compartilham informações por meio de um novo suporte, que são os vídeos.

Nessa perspectiva, existindo informação entre as pessoas e o seu meio, e acesso à informação a todos, é essencial pensar que esta deverá ser propagada e disseminada. Para tanto, os conceitos de disseminação e compartilhamento da informação que fundamentam este projeto de pesquisa, apresentarão ainda alguns aspectos da informação e serão abalroados a seguir.

2.2 Disseminação da Informação

O dicionário Aurélio da Língua Portuguesa traz o significado de disseminar como “espalhar/ difundir, espargir”. O entendimento de disseminar, assim, no contexto da informação, é tornar acessível a informação para qualquer pessoa, é dispor para que seja possível produzir conhecimento. Para Cavalcante e Cavalcante, “disseminar a informação pode ser entendida como propagação, ou seja, a informação difundida por vários meios e suportes abrangendo um determinado usuário com base no esquema tradicional de emissor, canal, mensagem, receptor” (CAVALCANTE; CAVALCANTE, 2012). Do mesmo modo, Lara e Conti (2003) salientam que com o esquema tradicional de comunicação, emissor/canal/mensagem/receptor, surge um novo debate que é o real significado da mensagem, isso é, a compreensão geradora de conhecimento.

Não obstante, disseminar significa tornar amplamente divulgado e conhecido. A informação, independente em qual suporte esteja é utilizado por diferentes pessoas, de diferentes idades e para diversos fins. Com base neste estudo, a disseminação de informações que faz uso da tecnologia e das redes de comunicação se constitui em formas de transmitir informações sobre literatura por meio de um novo suporte, que são os vídeos.

Entretanto, mesmo que a informação exista e precise ser veiculada, a preocupação do termo disseminação deve ir além da disponibilização das mesmas para o usuário. É preciso que haja um processo com condições essenciais em que tenha um processo comunicacional harmonioso e produtivo.

Assim, a informação precisa ser circulada e transmitida, portanto, disseminada. Uma vez que a disseminação não ocorre, que não é transmitida, acaba não se tornando parte da formação do conhecimento à medida que não lhe é agregado valor para que tenha alcance. Como acontece em relação aos vídeos, as informações extraídas das páginas dos livros são transmitidas em formato audiovisual e estabelecem relação de sentido com os vídeos trabalhados pelos alunos.

Por disseminação da informação, Caribé (2013), ressalta que é o processo de divulgação das informações, por meio de envio de mensagens geradas de forma compreensível ao receptor. De acordo com Dixon (2000) a

disseminação da informação é ação de tornar visível o conhecimento do indivíduo. Entretanto, Lara e Conti (2003) consideram que disseminação assume formas variadas, que geram inúmeros produtos e serviços de informação. Em consonância com os autores citados, Santana Júnior *et. al.* (2014) salienta que:

Um indivíduo (ou grupo) pode divulgar determinada informação sem ter a intenção de atingir um público-alvo de forma específica. Desta forma, a disseminação assume um papel importante, pois a realidade em que se pretende que a informação atue e transforme, é multifacetada e formada por micronúcleos sociais. (SANTANA JÚNIOR *et. al.* 2014, p. 52).

Cabe destacar que são observadas alternativas de disseminação de informação entre esses micronúcleos sociais materializadas através de serviços e produtos Web 2.0. Outro aspecto a considerar é que tais práticas implicam em reincidentes e recíprocas formas de clivagem de grupos. Ainda que a disseminação de informação se edifique com uma intencionalidade em relação a atores sociais específicos, é possível identificar a ampliação do uso em relação a outros públicos-alvo. Especificamente em relação ao *Book Trailer*, em que as informações sobre literatura são disseminadas através de vídeos, a informação visa transmitir ideias para gerar conhecimento entre o público em questão.

Assim, quando há disseminação de informação de maneira a haver correta comunicação de informação entre os pares, é possível relacionar a transferência de informação à possibilidade de geração de conhecimento, possibilitando a aprendizagem entre aquele que dissemina e aquele que vê a informação disseminada. Do mesmo modo, as informações disseminadas em vídeos podem atender aos pressupostos de Santana Júnior (2014), com a intenção de atingir um público específico e aproximar o leitor e o livro.

Do mesmo modo, vale ressaltar sobre o valor da informação e seu uso a ser disseminado. Conforme Barros (2003), para que uma informação seja considerada informação, precisa ter valor útil ao seu usuário, ser pertinente, ser relevante. É preciso disseminar o essencial, o que é válido para alguém. No tocante à assertiva de Barros, é essencial o auxílio do professor aos alunos no processo de confecção dos vídeos *Book Trailer*. A orientação das informações corretas a serem disseminadas no vídeo intencionam deixá-lo mais criativo,

dinâmico e atraente, sem correr o risco de que as informações ali expostas não revelem demais a história. Caso contrário, não seria um trailer de livro.

Ressalta-se aqui a disseminação como forma de divulgação contínua e regular de informações ou de materiais recebidos (ROMANI; BORSZCZ, 2006), em especial voltando-nos para a temática do projeto, a disseminação de informação através de trailers de livros feitos em formato de vídeos.

Reiteramos que a informação pode ser disseminada através de diferentes suportes, como citado na seção anterior. A internet ocupa hoje grande espaço como meio disseminador de informações, oportunizando maiores interações, novas identidades, novos hábitos sociais (MORIGI; PAVAN, 2004). Com os avanços e transformações da *Web*, chamada Internet 2.0, *Web 2.0* ou *Web Social*, muitas informações passaram a serem disponibilizadas digitalmente. A internet e o ciberespaço são novas formas de socializar e se comunicar com as pessoas, o que permite a troca e a disseminação de informações instantaneamente.

Em conformidade com Barros (2003):

O processo de disseminar informações envolve dois aspectos fundamentais: o pressuposto de que há informações a serem disseminadas e que o próprio processo envolve estratégias e técnicas de comunicação. (BARROS, 2003, P. 53)

Por ser este um trabalho de cunho investigativo na escola e nos alunos anteriormente mencionados, não adentraremos aqui nas competências exigidas do profissional da informação no âmbito da disseminação da informação. Por fim, a disseminação assume o papel de importante relevância no processo de transmissão da informação, uma vez que tais informações poderão ser de conhecimento dos alunos e possibilitarão maior autonomia entre eles.

2.3 Compartilhamento de informação

O compartilhamento de informação é uma prática efetiva da área da Ciência da Informação. De acordo com Davenport (2000) não podemos confundir compartilhar com relatar, pois é na troca em que acontece compartilhamento é onde existe a vontade de passar determinada informação

adiante, como um ato voluntário. O compartilhamento de informação é visto como uma **“ação voluntária”** (grifo nosso), que de acordo com Alves e Barbosa (2010, p.07), um ato motivado pelo desejo de ajudar outra pessoa. Como acontece com os *Book Trailers*, cuja finalidade é divulgar trailers sobre livros e disponibilizá-los a terceiros, a definição de Davenport (1998) “ato voluntário de colocá-la a disposição dos outros” vai ao encontro da ideia principal do projeto *Book Trailer*.

Segundo Choo (2003), o conhecimento surge na mente das pessoas, mas é com o seu compartilhamento que geram novos conhecimentos. É como se o indivíduo fizesse o seu compartilhamento como uma contribuição, como vontade de contribuir com outrem, mesmo que indiretamente (ALVES; BARBOSA, 2010). O compartilhamento, quando se refere da transferência de conhecimento de uma pessoa para outra, gera novos conhecimentos a partir deste processo. Os vídeos produzidos em formato *Book Trailer* acrescentam informações que suscitam novos conhecimentos, “por meio da interação, e da produção de mais conhecimento”, como salienta Duarte *et al* (2014).

Sobre conhecimento, Tarapanoff (2006) salienta sempre que desejamos expressar o que sabemos, podemos somente fazê-lo por meio de mensagens de um tipo ou de outro – oral, escrita, gráfica, ou até por meio da linguagem gestual. De fato, os *Book Trailers* expressam mensagens valendo-se dos mesmos recursos referenciados pela autora anteriormente, bem como recurso visual.

Quando nos referimos a compartilhamento de informações, vale lembrar as necessidades pessoais sobre o assunto desejado, tal como ao uso que fazem destas informações. Sanz Casado (1994) ressalta que necessidade de informação é o que um indivíduo deve saber para o seu trabalho, pesquisa, educação, etc. A necessidade de informação pode estar além do que queremos e estar mais próximo daquilo que precisamos e que seja útil em nossas vidas, em situações corriqueiras do cotidiano.

O compartilhamento de vídeos “é a capacidade de publicar conteúdo de vídeo, seja para um público específico ou para todo o mundo” e em sua maioria “permitem algum nível de discussão” APO (2010) – o *YouTube* o faz através de mensagens e publicações na página da postagem. Por ser a internet o principal

elemento para compartilhar os vídeos do *Book Trailer*, a APO (2010) apresenta a rede social aqui apresentada e a descreve como:

Um grupo de pessoas que compartilham uma área comum de interesses. Serviço de rede social são sistemas online que suportam redes sociais. Os principais serviços que eles oferecem normalmente incluem: encontrar pessoas que tem interesses ou necessidades semelhantes; agregar as pessoas em grupos, ou subgrupos, e ser capaz de se comunicar com esses grupos; e o compartilhamento de conteúdo, tais como documentos de links para sites relevantes, ou até streaming vídeo. (ASIAN PRODUCTIVITY ORGANIZATION, 2010, online).

Conforme Corrêa (2016): “as ferramentas da *Web 2.0* possibilitaram o compartilhamento da informação em larga escala pelos usuários da rede mundial de computadores e em espaços como comunidades virtuais, sites e redes sociais”. Por sua vez, as redes sociais estão cada vez mais convidativas aos seus usuários e por isso é considerada atualmente um grande mecanismo de compartilhamento de informações. Marteleto (2001, p. 72) afirma que uma rede social é “um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”. O fato de o mundo estar conectado em rede, proporcionadas pelas novas tecnologias da comunicação como a Internet, promove conexões entre as pessoas em qualquer parte do mundo.

Embora saibamos que nem tudo que há na Internet é verídico e/ou possui credibilidade, Carvalho e Dias (2012) adianta que:

Conteúdos disponibilizados na Internet e principalmente através das redes sociais podem influenciar parcelas significativas de uma população, e essas informações, por serem muitas vezes tendenciosas ou falsas, geram consequências que podem ser danosas, pois nem tudo que é disseminado deve ser merecedor de crédito. (CARVALHO; DIAS, 2012, p. 153).

No entanto, para falar sobre compartilhamento de informação, quando o contexto é a internet, há de entender o processo de comportamento informacional e suas influências diretas (ALVES; BARBOSA, 2010). Conhecer as variáveis do comportamento informacional pode ser relevante para se compreender o compartilhamento da informação (SANTOS, 2004). Para a autora, a importância de se discutir o conceito de compartilhamento da

informação no contexto tecnológico da internet e suas ferramentas ocorrem a partir das implicações que estes mesmos meios estabelecem em relação ao comportamento informacional do indivíduo, afirmando que é o compartilhamento de informações uma nova prática social de escrita e leitura hipertextual.

Mesmo que sejam influenciados por diversos fatores, como atitudes, meios, personalidades dos envolvidos, o diferencial deste trabalho consiste na apresentação do *Book Trailer* como ferramenta que dissemina e compartilha informações no seu sentido mais amplo.

2.4 Literatura e Internet

As conceituações apresentadas são termo 'literatura' serão aqui destacadas através de duas percepções distintas, a saber, *literatura* como liberdade do uso da palavra escrita e *literatura* como escape da existência do modo de vida do ser humano. As relações entre internet e literatura com os vídeos serão igualmente evidenciadas neste capítulo.

Por ser considerada uma manifestação artística, a literatura utiliza-se das palavras, da linguagem, para expressar angústias, alegrias, decepções e frustrações. Logo, a literatura conecta, através de palavras, enredo, personagens, tempo e espaço, trazidos em uma narrativa cujo objetivo é instigar no leitor o prazer pela leitura da obra. Para Cosson (2009) é o encontro entre duas sensibilidades: a do autor com a do leitor.

Como manifestação artística, e nesse contexto se enquadra o teatro, a dança, a fotografia, a pintura e a escultura, a literatura apresenta o encantamento, a curiosidade, a emoção. É por meio de palavras que a literatura conecta, em um enredo, personagens, um determinado tempo e espaço, trazidos em uma narrativa cujo objetivo é instigar no leitor a leitura da obra.

A primeira conceituação ao termo é proposta por Barthes (1978, p. 86), que destaca a literatura como “utilização da linguagem não submetida ao poder, o escritor escreve sua própria linguagem sem que métricas ou regras sejam rigorosamente seguidas.” Nesse sentido, o foco consiste na escrita livre utilizada pela linguagem de cada escritor literário, que tem seu próprio expressar artístico

criativo e único, uma postura ideológica ímpar da realidade. Do mesmo modo, Peixoto (1947) ressalva que:

A literatura é como o sorriso da sociedade. Quando a sociedade ela está feliz, o espírito se lhe reflete nas artes e, na arte literária, com ficção e com poesias, as mais graciosas expressões da imaginação. Se há apreensão ou sofrimento, o espírito se concentra grave, preocupado, e então, histórias, ensaios morais e científicos, sociológicos e políticos, são-lhe a preferência imposta pela utilidade imediata. (PEIXOTO, 1947, p. 139).

Em literatura, a livre escrita de cada autor, sem que regras sejam rigidamente empregadas, é construída através da demanda subjetiva e pessoal, como “conhecimento do mundo intransferível daquele que usa as palavras para ser crítico e/ou reflexivo” (SANSEVERINO, 2013). É ainda, livre de implicações gramaticais como rima e métrica, conforme Cândido (1995) “manifestação universal de todos os homens em todos os tempos [...] é o processo de fabulação, de entrega à realidade imaginativa” com linguagem e regras inflexíveis (CÂNDIDO, 1995, p. 242).

Diante disso, em se tratando do uso da linguagem, os vídeos também apresentam o uso da palavra livremente e as regras de composição ficam a critério de cada idealizador, a fim de que esteja de acordo com o que deseja transmitir. A reflexão e o entendimento do que foi lido no livro escolhido para a confecção dos *Book Trailers* mantém uma posição crítica em relação a obra, partindo de diferentes mensagens e indagações que a leitura ofereceu a cada aluno. Assim como a escrita de cada autor possui significações e/ou ensinamentos, os vídeos *Book Trailers* possuem significações parciais acerca da história relatada nos trailers de livros, ainda que em tempo curto de duração

A segunda conceituação cunhada por Coutinho (1997) aponta a literatura como subjetividade, como criação de mundos não mensuráveis a realidade concreta do indivíduo. Assim, para o autor citado:

A literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada, através do espírito do artista e retransmitida [...] para as formas, que são os gêneros, e com os quais ela toma corpo e nova realidade. (COUTINHO, 1997, p.09)

Dessa maneira, o foco consiste na realidade como fuga do real, seguindo os ideais de cada escritor. O pensamento de Cândido (2006) enfatiza que a literatura é a transposição do real para o ilusório. Ele comenta que, na literatura, há ligação entre autor e leitor quando:

Se combinam um elemento de vinculação a realidade natural ou social, e um elemento de manipulação técnica, indispensável a sua configuração e implicando uma atitude de gratuidade [...] gratuidade tanto do criador, no momento de conceber e executar, quanto do receptor, no momento de sentir e apreciar, (CÂNDIDO, 2006, p. 53).

Contudo, relacionando literatura com o objeto de estudo deste trabalho, os vídeos *Book Trailer*, torna-se evidente de que os vídeos podem também ter a ideia de transcendência do real, do irreal sendo transmitido através desse distanciamento do que se vive. A aproximação do *Book Trailer* com a literatura está ao apresentar a história do livro em um suporte que não é o papel. Segundo Taberner-Sala (2016), o *Book Trailer* consiste em um curta-metragem que dá uma ideia da história e as palavras são fundamentais para esse tipo de apresentação. Dessa forma, o trabalho de compartilhar informações sobre literatura seguindo a técnica cinematográfica dos vídeos, além de imagem e som, é realizado muitas vezes com recortes de frases, textos e passagem do livro para compor o *Book Trailer*.

Como arte literária, a literatura visa proporcionar ao leitor diferentes pontos de vista e opiniões sobre assuntos dos mais variados temas, fazendo-os refletir sobre diferentes assuntos, temas e conceitos. De acordo com Eagleton (2003) a literatura é a escrita que transforma e intensifica a linguagem comum, afastando-se sistematicamente da fala cotidiana. Os temas abordados nos livros disponibilizados aos alunos das escolas de Canoas para confeccionarem *Book Trailers* possuem diferentes temáticas para apresentação e assim oportunizam diferentes opiniões e abordagens.

Diante do cenário que abrange a literatura e os vídeos como meio de aproximação entre leitor e obra, é fundamental ressaltar a internet como importante instrumento de comunicação do século XXI. É a responsável por possibilitar a aproximação de diferentes culturas, de manifestações da liberdade de expressão e o desenvolvimento de uma nova identidade.

Com a crescente evolução das tecnologias e ao longo de décadas de transformações nos ambientes em rede, a sociedade que passou a ser chamada de sociedade da informação (CASTELLS, 1999). Com a proliferação do uso de computadores e das redes sociais, novas formas de correlações entre indivíduos e sociedades foram estabelecidas. Os vídeos, como recurso visual disponibilizado pela Internet, passou a estar mais presente no cotidiano das pessoas.

Se a literatura oportuniza a reflexão por meio das palavras, os vídeos o fazem através de palavras, sons e imagens. Para que os vídeos tenham maior alcance, é imprescindível que a Internet propague tais materiais. Tendo em vista que a internet é um meio de comunicação global que permite a comunicação de muitos com muitos, em escala global Castells (2002).

A tríade literatura, vídeo e internet gera novas maneiras do indivíduo se relacionar e se comunicar com o mundo. A exemplo disso tem-se o *Book Trailer*, que se utiliza de histórias literárias e da internet para que sua existência aconteça e seja assim disseminada. Para Madalena (2015), “é a realidade virtualizada” provocando mudanças quanto a interação entre a sociedade e a tecnologia.

Considerada a invenção que transformou o mundo das negociações e dos relacionamentos nos mais diferentes âmbitos, a Internet provoca uma avalanche de conteúdos audiovisuais com a capacidade de criar comunidades que permite navegar por diferentes conteúdos e gêneros narrativos, podendo assim explorar a capacidade dos recursos audiovisuais que a internet tem a oferecer (LLORET; CANET, 2008).

A internet, segundo Madalena (2015), assume papel de um novo espaço caracterizado pela interatividade, conexão e escalabilidade. Segundo o autor:

A internet tornou-se o maior catalizador de informações da sociedade humana. É como se, com o advento da internet, o homem passasse a ocupar dois espaços: o físico e o virtual. Nesse sentido, a internet não desempenha só o atributo de comunicar, mas também de desdobrar atividades físicas em uma realidade virtualizada. A revolução da mídia produzida pela internet superou ou poderá superar a realizada pelo papel. (MADALENA, 2015, p. 2).

Dessa forma, com foco na Internet para este projeto, a atenção maior será dada a plataforma de serviços *YouTube*, por apresentar mais registros de vídeos

com trailers sobre livros. Trata-se de um site de entretenimento de distribuição digital de vídeos que disponibiliza o conteúdo em formato de vídeo, sendo possível assistir e compartilhar.

Sobretudo, ao elencarmos literatura, vídeos e internet, devem-se considerar os aspectos fundamentais deste processo, aqui entendido como processo de transposição (PERDIKAKI, 2017). Assim, aquilo que é lido nos livros (literatura) para a compor *Book Trailers* (vídeos) e disponibilizadas virtualmente (internet) apresentados nesta seção, são “atos comunicativos dependente de um contexto multifacetado [...] – adaptação, processo, recepção e audiência (PERDIKAKI, 2017, p. 15) que implicam no compartilhamento de informações em seu sentido mais amplo.

2.4.1 O *Book Trailer*

Neste capítulo serão apresentados elementos sobre aspectos históricos do *Book Trailer*, do surgimento a aplicabilidade aos dias atuais, a conformação do termo, quando começa a ser proposto e usado e as diferentes percepções acerca do *Book Trailer*. Considerando também a produção científica pontuada na *Web of Science* a respeito da temática, será discutida a proposta do *Book Trailer*, que nasce mercadológica e transforma-se em educativa. A conceituação do termo “*Book Trailer*” é recente entre os pesquisadores e atende a duas conceituações distintas. A primeira está relacionada à promoção da leitura e a segunda é o merchandising de livro (SAULLO, 2017).

Evidentemente, são três as considerações principais acerca do tema proposto neste projeto. Primeiro, há pouca literatura disponível sobre o tema. Segundo: quanto ao objeto de estudo, os vídeos, o aumento é considerável a cada dia. Terceiro: embora já exista há alguns anos, o *Book Trailer* ainda não atingiu o merecido reconhecimento no Brasil e demais países.

De acordo com Taberner-Sala (2016), os *Book Trailers* consistem basicamente em um curta metragem que sugere a ideia principal da obra e para tanto, “músicas, palavras orais e movimento são fundamentais para esse tipo de apresentação, que poderia ser definido como ‘flash de ficção’. Conforme a

autora, é essencial que elementos como brevidade diversidade estejam presentes nos vídeos *Book Trailers*.

Nos Estados Unidos, o *Book Trailer* foi descrito como criação de propagandas para livros sob a forma de vídeos. Em 2001, de acordo com Sheila Clover English, proprietária da, *Circle of Seven Productions*, COS – empresa produtora de vídeos para essa finalidade, – se uma pessoa digitasse o termo ‘*Book Trailer*’ na página do Google, não teria nenhum resultado na busca. Para tanto, “um *Book Trailer* é uma dramatização de uma sinopse de um livro “[...] que usa cenas do livro com atores e envolvem equipes de produção completas” (ENGLISH, 2010). A COS possui cerca de 400 clientes, é vencedora de 55 prêmios com seus trabalhos, utiliza o marketing online de vídeo e oferece aos autores e editoras dos EUA formas inovadoras para trazer novos leitores (CIRCLE OF SEVEN PRODUCTIONS, 2017).

É notável considerar que editoras e produtoras especializadas também tem interesse especial pela divulgação e ascensão destes materiais, os vídeos. Atentando para esse nicho no mercado de promoção de leitura, algumas empresas já trabalham neste sentido. Trata-se, em muitos casos, de parcerias entre o autor do livro e as editoras, que acertam um preço fixo por material que será distribuído para divulgação em sites, blogs, páginas da internet como o *Youtube*, *Vimeo*⁵ e redes sociais como o *WhatsApp*⁶ e o *Facebook*.

Outras manifestações podem ser observadas na mídia sobre a nova abordagem de publicidade literária. A primeira é a declaração de Erin Underwood sobre o *Book Trailer* sinopse visual que deixa as pessoas querendo mais (UNDERWOOD, 2010). Para a blogueira, a estratégia de marketing de livros

⁵ Site de compartilhamento de vídeo, no qual os usuários podem fazer *upload*, partilhar e ver vídeos. Foi fundada dezembro de 2004 e o nome "*Vimeo*" é um jogo das palavras "*video*" (vídeo), e "*me*" (eu) como uma referência a dedicação exclusiva do *site* para vídeos feitos por usuários.

⁶ Aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones, fundada em 2009 Além de mensagens de texto, é possível enviar , vídeose documentos em PDF, além de fazer ligações grátis por meio de uma conexão com a *internet*.

transcende as grandes produções hollywoodianas e apresenta traços da produção cultural de obras literárias.

Em contrapartida, contrariando a afirmação acima, Nina Metz fez uma severa crítica aos trailers de livros, a começar pelo título do artigo publicado no Chicago Tribune em 2012 “*Trailers de livros super tristes: O enigma dos anúncios de livros on-line - e por que eles geralmente falham*” (METZ, 2012, p. 3, online, tradução nossa). Para a jornalista, o dinheiro investido para fazer um *Book Trailer* raramente é bem gasto, as representações são apenas literais e todo o material é tão estranho quanto o próprio material da divulgação.

Por conseguinte, desaprovou a *Amazon*⁷, afirmando que os *players* em suas páginas e o *Google* não tinham uma busca que específica para encontrá-los. À época, o *Book Trailer* foi taxado de chato, sem brilho, sem imaginação, bizarro e inusitado. Hoje, a mesma busca pelo termo “*Book Trailer*” no Google e digitado sem aspas, traz aproximadamente 31.700.000 resultados em poucos segundos (consulta feita em 22 de novembro 2017).

Conforme Voigt (2013, p. 675) o *Book Trailer* “usa imagens, música e alguma forma de a narração falada [...] também exibe imagens de vídeos de pessoas ou locais” Dentro da visão geral de Voigt, é feita a distinção entre o livro e o trailer, afirmando que o segundo carece de uma linha de história descrita que não estão nas páginas do livro escrito.

Em concordância com Vogt (2013), Tabernero-Sala (2016) salienta que o *Book Trailer* é uma ferramenta da Internet, principalmente em redes sociais, para promover a leitura e que empregam técnicas similares as que utilizam o trailer de cinema. Entretanto, o *Book Trailer* difunde-se nas redes sociais e as informações são recebidas através de suportes multimídia que integram palavra e som da natureza hipertextual (TABERNERO-SALA, 2016).

A função principal de um *Book Trailer* é fazer a divulgação literária de um livro e instigar no leitor a vontade de fazer a leitura do material apresentado no

⁷ Empresa transnacional de comércio eletrônico, tendo sido uma das primeiras a vender produtos pela Internet, a qual entrou no ar em dezembro de 2012.

vídeo. Também tem como função atrair a atenção do leitor para a obra literária, mas sem fazer a substituição da leitura.

Ainda assim, há na literatura a confusão entre os termos *Teaser*, *Book Animations*, *Book Vídeos* e *Book Trailer*. O “*book vídeo*” é qualquer tipo de vídeo que faz a promoção de um livro. Já os termos “*trailer*” e “*teaser*” são frequentemente utilizados como sinônimos, embora o “*teaser*” esteja mais voltado para a indústria cinematográfica para produzir o gosto, o desejo em assistir ao filme. Os “*book animations*” são pequenos vídeos com as animações em desenho contando a história completa do livro. Em suma, nenhum dos termos citados acima devem ser confundidos, visto que existem diferentes funções e características entre si que os diferenciam.

Em relação ao tema-chave deste projeto, a investigação do *Book Trailer* feito por jovens, a ideia de que apenas os jovens fazem vídeos com apresentações sobre obras literárias que transitam entre os diferentes gêneros – romance, suspense, terror, policial, fantasia, ficção científica, contos, entre outros – se constitui obviamente em uma regra. A forma mais comum de apresentação e exibição dos vídeos é através do site *YouTube*, por ser uma plataforma com canal comumente prestigioso, alguns jovens mantêm canais nos quais disponibilizam seus vídeos, nos quais é possível escrever um comentário, dar indicações e sugestões dos livros que mais gostaram de ler. Neste trabalho, os vídeos são disponibilizados na página do Fome de Ler.

Existem *Book Trailers* dos mais simples aos mais elaborados. A duração de cada vídeo pode variar de trinta segundos a dois minutos, o autor do vídeo pode contar com trilha sonora e imagens que fazem alusão à obra descrita, personagens, cenários e imagens da capa do livro, além de animações, legendas e efeitos 2Ds.

No entanto, os vídeos de livros devem ter uma duração na medida para manter o interesse do espectador. A maioria dos vídeos trailers de livros tem um comprimento entre um e três minutos (BOOTH, 2006) que os impede de ser demasiado longo ou demasiado curto. Segundo o cineasta Barcott (2011) “assim como os livros grossos podem intimidar os clientes em uma livraria, um videoclipe de mais de três minutos pode passar despercebidos na Internet [...]”.

Fazer um *Book Trailer* requer cuidado e atenção, principalmente quando a ideia é justamente promover o livro em sua integridade, respeitando o tempo, o espaço e a pessoa na narrativa da obra. Existem *Book Trailers* que atentam para o fato de retirar de sites de internet materiais já disponíveis para a obra, valendo-se da assertiva de quem muitos personagens já permeiam o imaginário do espectador-leitor. Alguns livros já viraram filmes, ou tem representações na capa da obra.

Nesse sentido, o estilo do conteúdo do vídeo é fator determinante para ‘prender’ a atenção do espectador-leitor. A expectativa deve ser mantida a fim de atrair o espectador, contudo, é preciso instigar no leitor a vontade de ler a obra exposta na gravação.

De acordo com Peterson (2017) o trailer do livro pode ajudar a espalhar a palavra sobre seu livro para uma ampla audiência. Um objetivo mais realista (e talvez ainda mais prático) é que um trailer de livros que seja transmitido de potencial leitor a potenciais pessoas com ideias de leitura, ou seja, que o vídeo possa fornecer aos leitores potenciais uma idéia do que o livro tem reservado para eles, explica o autor.

Ainda conforme Peterson (2017, online), a autora salienta quatro itens essenciais a qualquer *Book Trailer*, que são:

- a) Seja informativo: frases, dicas e conselhos retirados do texto certamente chama a atenção;
- b) Prenda visualmente – o telespectador: mostre fotografias, retratos e imagens de forma dinamica e atraente;
- c) Crie uma atmosfera para atrair leitores. Segundo a autora, “os fãs do gênero em particular reconhecerão as convenções do que adoram ler e estarão mais inclinados a chegar ao livro.”;
- d) Seja inteligente, seja ousado.

O custo da produção dos vídeos mensura o propósito do *Book Trailer*. Em se tratando de agências especializadas em tal tipo de produção, certamente o vídeo será mais elaborado: os atores serão profissionais e os efeitos visuais/sonoros/estéticos mais sofisticados. Em contrapartida, a produção feita

por alunos de uma escola básica, por exemplo, trará recursos menores e o vídeo terá um formato e edição mais simples.

Mas, independente da forma como o *Book Trailer* é feito, Voigt (2013) salienta o objetivo do *Book Trailer*. Para a autora, o objetivo é proporcionar ao consumidor potencial um sabor do filme e persuadir o consumidor a assistir a um filme em particular num futuro não muito distante. Entretanto, ao invés de assistir a um filme, ler o livro sumariamente apresentado.

Cabe salientar que os *Book Trailers* devem conter uma série de elementos obrigatórios para que seja assim denominado. É preciso que quem assiste a um vídeo com viés de *Book Trailer* identifique o título, autor, personagem ou personagens principais, coerência com a história, trilha sonora mantendo o tempo e o ritmo do conto, nome da editora (TABERNERO-SALA, 2016). Segundo a autora:

Os jogos intertextuais e combinação de gênero, códigos e linguagens artísticas definem um leitor que é colaborador, crítico e pensativo [...]. Em outras palavras, o *Book Trailer* se torna uma ferramenta não só para promover a leitura, mas também desenvolver a competência literária no quadro da escola 2.0⁸, que compreende a construção de conhecimento de forma interativa e compartilhada. (TABERNERO-SALA, 2016, p. 28).

Enquanto ferramenta de compartilhamento de informação sobre literatura, foco deste estudo, o *Book Trailer* feito por alunos e professores das escolas aqui apresentadas, conta com elementos essenciais como, por exemplo, ser breve, estimulante, eloquente e preciso (LLORET; CANET, 2008). Tais características configura o caráter cinematográfico que estes vídeos assumem. Por ser um filme muito breve que apresenta a exposição de uma história outros instrumentos

⁸Vista como nova maneira de pensar o ensino, o processo pedagógico e as formas de acompanhar a transformação tecnológica pelas quais a sociedade, o mercado e o conhecimento estão passando, a escola 2.0 contempla um novo ambiente educacional em que há união entre tecnologia e educação em todo processo ensino-aprendizagem. As práticas escolares da Escola 2.0 são incorporadas ao processo pedagógico, à compreensão da individualidade dos alunos e às necessidades de preparo para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo.

também se articulam como fundamentais, como a música, a palavra oral e escrita e o movimento de apresentação do vídeo (TABERNERO-SALA, 2016).

No que concerne a melhoria da aprendizagem, da memória e da concentração, e em concordância com Taberero-Sala (2016), todo o material advindo do *Book Trailer* deve ser trabalhado em sala com os alunos, no sentido de aprofundarem seus conhecimentos acerca da obra. As considerações da autora acerca do *Book Trailer* são as seguintes:

- a) Os trailers de livros podem ser adaptados com sucesso a um gênero como imagem livros, devido às suas características de hibridização de gênero e linguagem;
- b) Os trailers de livros podem ser definidos como um meio para promover a leitura;
- c) Os trailers de livros poderiam ser um meio para desenvolver a alfabetização e a leitura competência;
- d) Os trailers de livros, devido às suas características, podem ser adaptados para livros ilustrados.

Na real conjuntura, cercada por meios de entretenimento cada vez mais atraentes do que o livro como as redes sociais, músicas, vídeos, canais de televisão por assinatura e os jogos online, a competição para atrair leitores faz com que editoras e escritores reflitam sobre a maneira ideal de usar os recursos tecnológicos a seu favor. Dessa forma, a ubiquidade que permeia o homem em todos os lugares e a tecnologia, são tendências que podem ser analisadas sistematicamente. Para Corrigan (2014) é a chamada “cultura da convergência” o processo que envolve uma “circulação e re-mediação de textos, imagens, mídia e concomitante mensagens comunicadas. A cultura da convergência é assim entendida por Jenkins (2008):

O fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. (JENKINS, 2008, p. 30).

Para o autor, *convergência* é o termo que define as transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, no qual toda história importante é contada, toda marca é vendida e todo consumidor é cortejado por múltiplas plataformas de mídia. Entretanto, a convergência não ocorre por meio de aparelhos, mas sim dentro dos cérebros de consumidores individuais e em suas interações sociais com outros, com as informações que cada ser humano traz consigo, há um incentivo extra para que conversemos entre nós sobre a mídia que consumimos (JENKINS, 2008).

Ainda que não se configure como intencionalidade explícita dos propositores, o *Book Trailer* busca ao longo dos últimos anos se firmar como grande ferramenta de disseminação e compartilhamento de informação sobre leitura, pois novas mudanças surgem dia-a-dia e é preciso estar atento aos avanços tecnológicos vigentes.

2.4.2 Incentivo à leitura

O incentivo à leitura deve ser discutido a partir do ato de ler e suas implicações. Por isso, a proposta de incentivar a leitura e formar leitores críticos, reflexivos e competentes, capazes de fazer análise e de gerir interpretações, deve ser vista posteriormente à conceituação, aqui apresentado de maneira geral, da 'leitura' e suas inferências.

O ato de ler pode ser interpretado de diferentes formas, por diferentes pensadores. Paulo Freire (1987), afirmou veementemente que o homem faz primeiro a leitura do mundo para depois fazer a leitura da palavra. Isso significa que, antes de alguém ter o domínio alfabético das letras, ele interpreta o que está ao seu redor, mesmo que as palavras só façam um sentido posteriormente. Se “[...] a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele”, conforme Paulo Freire (1989), ler no seu sentido mais amplo, só terá efetividade quando o leitor passa a entender os signos que compõem a escrita em um texto.

Em se tratando da fusão entre literatura e vídeos, em que o trabalho depende da leitura prévia da obra e a disseminação de informações nos vídeos,

o ato de ler pode ainda ser interpretado como a algo escrito quanto a outros tipos de expressão do ser humano, conforme Martins (1992). De acordo com Rovira-Collado (2016) o novo digital favorece a gravação, a edição e publicação de vídeo em formato audiovisual e multimídia e que se torna o aliado perfeito da leitura”.

De acordo com Bamberger (2002, p. 32) a leitura “impulsiona o uso e o treino de aptidões intelectuais e espirituais, como fantasia, o pensamento, a vontade, a simpatia, a capacidade de identificar etc.”. Dessa forma, corroborando com o autor, a leitura do livro anteriormente será colocada no vídeo através de novas interpretações e criatividade pelos alunos que criam os seus *Book Trailers*. Ainda na infância, ler desenhos, imagens, interpretar as emoções e imaginar as falas de um personagem é uma forma de ler, de criar uma interpretação de sentido. Isso deve-se ao fato de que são várias as áreas do conhecimento que se entrelaçam e propiciam melhor entendimento do ato de ler (DUMONT, 2007).

O pensamento de Freire é corroborado por Dumont, (2007) ao afirmar que o processo do ato da leitura não deve ser efetivado em ações isoladas, tampouco lineares, e sim por uma complexa reação em cadeia de ações, sentimentos, desejos, especulação na bagagem de conhecimentos armazenados, motivações, análises e críticas. Tais considerações vão ao encontro das potencialidades do *Book Trailer*, em razão de que a faixa etária dos estudantes que participam deste estudo e do Projeto *Book Trailer* está entre a faixa etária dos onze aos dezessete anos e as leituras são recomendadas para cada nível específico.

Na confecção dos vídeos, há a troca de opiniões e entendimentos acerca da leitura realizada, sendo também uma forma de leitura coletiva entre os participantes. Assim, a leitura pode ser entendida como “processo permanente de comunicação interpessoal [...] independentemente da forma de seu suporte ou de seu conteúdo” (NEVES, 2007, p. 22) que favorece a interação social entre os indivíduos no meio social por favorecer o diálogo, a veiculação de ideias, as trocas simbólicas e os atos concretos de construção do ser individual e do ser social. Para Roger Chartier, “as representações da leitura não podem ser consideradas como simples imagens, verídicas ou enganosas, do mundo social. Elas têm energia própria que persuade seus leitores ou seus espectadores de

que o real corresponde efetivamente ao que elas dizem ou mostram” (CHARTIER, 2011) e a referência aqui feita é em relação a aproximação do leitor com o livro lido e não o seu distanciamento.

Segundo Martins, a leitura estabelece uma ponte entre o leitor e o conhecimento, a reflexão e a reordenação do mundo para poder atribuir assim significados (MARTINS, 2006). Embora o ato de ler muitas vezes seja iniciado em casa, ainda na infância, onde a criança é estimulada pelos pais ou familiares, é na escola o lugar em que o contato com os livros acontece de maneira mais comum, na maioria das vezes sob influência do professor. Neste trabalho, os espaços de estudo são escolas da rede municipal de ensino de Canoas e o professor fica sendo o mediador, aquele que sabe explorar um texto e propõe atividades de promoção da leitura através de estratégias que despertem o gosto e o interesse de crianças e jovens, neste caso, o *Book Trailer* é uma importante ferramenta.

Em conformidade com Rodari, “o encontro decisivo entre as crianças e os livros acontece nos bancos das escolas” (RODARI, 1990, p.2, tradução nossa) na qual “as atividades para a motivação da leitura devem perseguir um grande objetivo” (MARCHI, 2011, p. 168). Entretanto, fora do âmbito escolar se encontra uma realidade diferente. Infelizmente, não são todos os pais que compram ou incentivam seus filhos a lerem um livro, tampouco são exemplos ou referência de leitores dentro de casa. Há de se destacar aqui a discussão acerca do mercado editorial no Brasil e seus elevados preços sob os livros. Em muitos casos, é verdade, muitos não têm acesso aos livros pois não tem condições financeiras para comprar. Assim sendo, à escola cabe o papel de incentivar e motivar o hábito de leitura, de “formação do leitor”, ressalta Foucambert (1994):

Os educadores têm na mão a responsabilidade de tornar seus alunos leitores por considerarem aos gostos e as habilidades de seus educandos, sendo os melhores diagnosticadores, na maioria das vezes, que os próprios pais. Não se trata de transferir à escola a responsabilidade exclusiva, apenas atentar ao papel que tais instituições possuem na formação de novos leitores. Trata-se de apresentar o gosto pela leitura, o prazer de ler, a magia, o encantamento, que, muitas vezes, os educadores são especialistas.(FOUCAMBERT, 1994, p.17).

Á vista disso, Rubem Alves (2000) é categórico em sua afirmação:

Penso que, de tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e os jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura. Todos falam na importância de alfabetizar, saber transformar símbolos gráficos em palavras [...] isso não basta. É preciso que o ato de ler dê prazer.(ALVES, 2000, p. 61).

Indubitavelmente, há de se considerar aqui que as escolas e os professores de Canoas e região que participam do Projeto *Book Trailer* são incentivadores da leitura com toda sua potencialidade. Se nos anos iniciais da Educação Infantil, a escola trabalha a contação de histórias e a leitura que proporciona prazer ao aluno por meio da imaginação e da criatividade, no Ensino Fundamental, já alfabetizado e seletivo quanto as obras de seu gosto individual, o aluno tem, muitas vezes, o prazer na leitura porque já foi estimulado anteriormente. A interação entre educador e aluno cria o pensamento crítico por parte do aluno e faz com que o professor auxilie como mediador nessa parte formando as opiniões dos alunos, imputando-lhes uma direta mensagem do texto, criando uma ligação entre o aluno e o que será estudo da leitura entre o aluno e o professor (ARANA; KLEBIS, 2015).

Para tanto, a escola deverá ser responsável por organizar, criar e adequar, em seu currículo escolar, sugestões e estratégias concretas de leitura, em favor da criação de leitores qualificados, chamando a atenção para questões sociais em que ela não possa estar presente (KRUG, 2015). Enquanto espaço social e cultural da sociedade, a escola deve expandir seus limites e horizontes para os alunos, para que estes tenham acesso aos bens culturais da humanidade através da leitura e o professor seja usado como instrumento importante nessa tarefa (SILVA, 2012).

Para Arana e Klebis (2015), algumas estratégias utilizadas por professores estão disponíveis para auxiliar com atividades o aluno antes da leitura, a saber:

- a) Levantamento do conhecimento prévio sobre o assunto;
- b) Antecipação do tema ou ideia principal como: título, subtítulo, do exame de imagens;
- c) Expectativas em função do autor ou instituição responsável pela publicação.

Durante a leitura, são:

- a) Retificação, confirmação ou rejeição das ideias antecipadas ou expectativas criadas antes do ato de ler;
- b) Utilização do dicionário para consulta, esclarecendo sobre possíveis dúvidas do vocabulário;
- c) Identificação de palavras-chave;
- d) Suposições sobre as conclusões implícitas no texto, com base em outras leituras, valores, experiências de vida, crenças;
- e) Construção do sentido global do texto;
- f) Busca de informações complementares;
- g) Relação de novas informações ao conhecimento prévio;
- h) Identificação referencial a outros textos.

Para depois da leitura, tem-se:

- a) Construção do sentido sobre o texto lido;
- b) Troca de opiniões e impressões a respeito do texto;
- c) Relacionar informações para concluir ideias;
- d) Avaliar as informações ou opiniões expressas no texto lido;
- e) Avaliar criticamente o texto abordado. (ARANA; KLEBIS, 2015, p. 11 e 12).

Com o Festival *Book Trailer*, as crianças participantes do projeto podem ter uma experiência transformadora, uma vez que, mais do que ler e interpretar os livros, eles farão a recomendação da obra a partir das suas interpretações e dos seus pontos de vista. Por conseguinte, pode-se complementar a afirmação acima com o ponto de vista de Silva (2003) a qual salienta que “[...] ler é apropriar-se do inventar e produzir significados”, isto é, “[...] ler não é repetir, traduzir, memorizar e/ou copiar as ideias transmitidas pelos diferentes tipos de textos”.

O processo criativo oportunizado pelo *Book Trailer* é suplementar a ressalva de Silva de que “a leitura é recriação, reescritura, interação criativa entre o leitor, palavra e mundo”. Dessa forma, os vídeos produzidos são resultados do processo criativo de cada leitor através de suas próprias interpretações. Rovira-Collado (2016) salienta que já existem novos meios de trabalhar o hábito da leitura entre crianças e jovens, sendo o *Book Trailer* responsável por “promover

a leitura na literatura infantil e juvenil na Internet 2.0” (ROVIRA-COLLADO, 2016, pg.3, tradução nossa).

Incentivar a leitura implica em uma série de ações que potencializarão atividades que estimulem a busca e o interesse pela leitura (Silva, 2013). De modo igual, além de ler, a ressalva apontada conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 18) é que “a leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e conseqüentemente, a formação de escritores”. Para incentivar a leitura, projetos, programas e atividades de ação cultural ganham projeção mais facilmente quando há respaldo e interesse da escola e da comunidade, como é o caso do Programa aqui apresentado, o Fome de Ler. Como este projeto foca-se no âmbito escolar, é essencial salientar o papel do professor. Para que o aluno venha a se tornar leitor, é preciso que o professor dirija o seu olhar para o outro (aluno) e o conjunto (escola). Além do educador, o papel social da escola é notável na promoção da leitura e na utilização de múltiplas linguagens.

Mais do que alfabetizar, cabe também ao professor despertar no aluno a vontade de ler e incentivar o gosto pela leitura, atentando também para que os alunos não se transformem apenas em decifradores de letras, mas sim de pessoas que possam interpretar e discutir o que foi lido. Desenvolver a competência para a leitura implica contribuir no sentido de formação de um cidadão mais pleno (CITELLI, 1994). Por ser o vídeo um instrumento amplamente divulgado na Web e especialmente utilizado por editoras para divulgar um livro, destaca que os vídeos são um importante instrumento didático para os professores para expandir a competência literária dos alunos (ROVIRA-COLLADO, 2016).

A leitura é prática redentora e transformadora da realidade que possui abordagens de leitura distintas indo ao encontro das novas tecnologias. Rovira-Collado (2017) ressalva que o *Book Trailer* é uma nova maneira de promover a leitura no qual a comunicação digital é fundamental. Assim, cabe destacar Taberero-Sala(2013) sobre o espaço em desenvolvimento na Web que une leitura, literatura e internet, haja vista a afirmação, segundo a autora, de que é um instrumento para a promoção de leitura no campo da *Web 2.0* tanto na perspectiva de recepção quanto da criação. Para Taberero-Sala (2013):

O trailer do livro é um meio de promover livros infantis e juvenis muito adequado para usar um ambiente virtual no qual o leitor do século 21 caminha com naturalidade. O álbum e o livro ilustrado, pelas suas características genéricas de hibridização de gêneros e línguas, são especialmente próximas da dinâmica do trailer do livro. [...] É transformado, por conseguinte, em um valioso recurso de aquisição de competência literária dentro e fora da salas de aula (TABERNEIRO-SALA, 2013, p.220)

Atentar para a nova realidade do homem, com vídeos nas redes sociais para atrair aos livros, pode vir a ser uma excelente proposta de formar mais leitores. Os vídeos compartilham informações que podem divulgar novos livros e chamar novos leitores, bem como manter por perto os que já o são.

3 CONTEXTUALIZANDO OS ESPAÇOS DE ESTUDOS: AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CANOAS

Este projeto focaliza os *Book Trailers* como ferramenta de compartilhamento de informações sobre leitura nas escolas públicas municipais de Canoas. Para isso, fez-se o filtro das escolas públicas municipais do referido município.

Canoas possui 40 escolas que oferecem Educação Fundamental do 1º ao 9º ano. O foco deste trabalho são as escolas de Ensino Fundamental e para isso excluem-se nesse dado as escolas de Educação Infantil (EMEI), as de Ensino Médio (EM) e as de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A cidade procura oferecer e incentivar melhorias na educação através do Projeto Político Pedagógico (PPP) feito com as equipes diretivas e secretários da SMEC em comum aplicabilidade a todas as escolas geridas pela rede municipal, construído no ano de 2014. O objetivo é “incentivar os gestores a estabelecer uma educação pública democrática, inclusiva e de qualidade”, fundamentado nos dispositivos legais que orientam a ação educacional na Educação Básica (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN 9.394/96) em consonância com o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Nacionais de Educação.

O Plano Municipal de Educação é regido com base no Plano de Desenvolvimento da Educação que norteará os próximos anos da Educação Básica na cidade que, de acordo com o PPP municipal, estabelece metas para o desenvolvimento da educação na cidade até o ano de 2022. As metas elencadas abaixo (PREFEITURA DE CANOAS, 2014⁹) são as seguintes:

- a) Fortalecer o vínculo entre o Município e as escolas e famílias
- b) Desenvolver um Plano de Melhoria Compartilhada;
- c) Construir passo a passo uma educação com mais qualidade;

⁹ Projeto Político Pedagógico Canoas, RS. Documento que tem como objetivo integrar a comunidade e a escola, pais, professores e gestores municipais com o intuito de fortalecer uma educação pública democrática, inclusiva e de qualidade. Disponível em: http://www.canoas.rs.gov.br/uploads/paginadinamica/368998/cartilha_pdf.pdf

- d) Ampliar a competência cultural, social e empreendedora;
- e) Comunicar de forma eficiente para um maior envolvimento das famílias, alunos e professores;
- f) Qualificar os profissionais da educação;
- g) Acompanhar uma turma-piloto em escola-modelo;
- h) Acompanhar a transição de alunos da Educação Infantil para o Ensino Fundamental;
- i) Lidar com as novas tecnologias e a informação.

Canoas é o 4º município em população no Estado e responde pelo 2º maior PIB do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, a preocupação dos governantes está em ampliar o atendimento às crianças e jovens, pois a população jovem até 15 anos representa 22,38%, ou seja, trata-se de quase 73 mil crianças e adolescentes, dos quais cerca de 30 mil estão matriculados em escolas de Ensino Fundamental da rede municipal.

Tais dados demonstram que o investimento em educação deve ser feito pensando no futuro da sociedade. As escolas municipais de Canoas, além de incentivos em esportes, tecnologias e atividades extracurriculares como capoeira, xadrez, robótica e a participação do Estado através do Projeto Mais Educação, oferece às escolas o Programa Fome de Ler e o Festival *Book Trailer*.

Ambos os programas serão detalhados a seguir.

3.1 Programa Fome de Ler

A rede pública municipal de Canoas oportuniza aos professores, alunos e comunidade ações de incentivo à leitura através dos projetos Fome de Ler e do Festival *Book Trailer*. Para participar do Festival *Book Trailer* em Canoas, é preciso que a escola esteja inscrita no Programa Fome de Ler e os alunos regularmente matriculados em qualquer escola da rede municipal de ensino.

O Programa é a parceria entre escritores gaúchos, educadores e alunos da ULBRA, articuladas em conjunto com as Secretarias Municipais de Educação e Cultura. O início das ações foi em 2003 e abrange escolas municipais das cidades participantes - Arroio dos Ratos, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, General Câmara, Dom Feliciano, Guaíba, Mariana Pimentel, São Jerônimo,

Sertão Santana e Tapes, e oportuniza à comunidade ações de cidadania e cultura através de livros.

Iniciado em 2003, o Programa era modesto, mas com objetivos grandiosos. Na época, a proposta do programa difere-se do proposto atualmente. A meta estipulava a aproximação dos acadêmicos do curso de Letras da ULBRA e seus alunos com os autores e suas obras literárias. Com o tempo, ele foi se desenvolvendo até tornar-se o Programa conhecido entre as escolas municipais de educação fundamental dos municípios gaúchos envolvidos. No início, as atividades do Fome de Ler envolviam apenas uma escola municipal e uma estadual em cada município, além de contar com a participação de escritores gaúchos, educadores e alunos da Universidade e do ensino fundamental e médio.

O programa Fome de Ler incentiva a formação de mediadores de leitura e articula ações de letramento, envolvendo escritores e ilustradores brasileiros, acadêmicos, educadores, alunos e instituições das comunidades escolares da região centro-sul e metropolitana. Anualmente, as ações do Programa tem início concomitantemente com o Seminário Regional de Políticas de Leitura e acontecem durante todo o ano nos municípios com encontros de integração. Os escritores visitam escolas nos municípios participantes, sendo este um grande acontecimento local em que a escola se prepara e exhibe tudo o que realizou durante o ano com apresentações ao autor, encenações de sua vida, dramatização das suas obras, maquetes, desenhos, painéis, releituras e uma diversidade de produtos da literatura.

3.2 Festival *Book Trailer*

Qualquer aluno ou equipe de escola inscritas no Programa Fome de Ler – sempre do ano anterior, pode participar do Festival, desde que receba a orientação do professor responsável pelos trabalhos. Há de se respeitar os critérios de avaliação estabelecidos nas três categorias disponíveis: categorias Mirim (Séries iniciais), Júnior (Educação Fundamental) e Juvenil (Ensino Médio) do projeto. Não há restrição para inscrever-se no Programa, desde que trabalhe as obras dos escritores gaúchos participantes e oportunizem as obras aos alunos. Podem se inscrever escolas públicas e as escolas da Rede ULBRA de Ensino. Cada escola participante deve eleger o autor e a leitura de suas obras

vai gerar práticas leitoras diversas, desde o primeiro até o nono ano do ensino fundamental ao ensino médio.

Cada professor tem liberdade para trabalhar a temática pertinente a obra e a culminância do Projeto é o próprio *Book Trailer*, no qual os alunos são os diretores, criadores e protagonistas da obra lida. Cada escola faz a sua apresentação/votação dos vídeos e a seleção dos melhores "*Book Trailers*" que representarão a escola no Festival. Logo, os vídeos selecionados e inscritos no Festival são apresentados em escolas sede para nova votação. As escolas sedes são as escolas responsáveis pela votação e pela apresentação dos vídeos selecionados. A premiação acontece na Ulbra, com a premiação dos *Book Trailers* dos mais votados em cada categoria.

A escola se inscreve através de formulário eletrônico disponível no site do programa Fome de Ler, encaminhando o vídeo concluído, que deverá obrigatoriamente ter entre 20 segundos e três minutos de duração. O vídeo deve ter sido filmado com o uso de equipamentos como máquinas fotográficas digitais, telefones celulares ou filmadoras *Full HD*¹⁰, editado em software de edição

¹⁰ Sigla de "Full High Definition", que significa "Máxima Alta Definição". Permite melhor detalhamento e definição da imagem e conseqüentemente, uma melhor visualização, com mais nitidez e clareza.

audiovisual como o *Microsoft Windows MovieMaker*¹¹ ou similar e montado nos formatos *AVI*¹², *MPEG*¹³, *FLV*¹⁴ e *WMV*¹⁵.

O Festival *Book Trailer* tem três etapas:

- a) 1ª etapa (de maio a agosto, data definida pela escola) - Acontece em cada escola, com apresentação/votação dos vídeos e a seleção dos "*Book Trailers*" que representarão a escola no Festival. O prazo final para envio dos vídeos é o último dia de agosto;
- b) 2ª etapa (setembro) - Os vídeos selecionados e inscritos no Festival são apresentados em escolas sede para nova votação.
- c) 3ª etapa (outubro) - Na ULBRA, premiação dos *Book Trailers* mais votados em todas as categorias.

As escolas com os melhores vídeos, que influenciaram novos leitores e participam deste projeto são as escolas escolhidas para compor este Trabalho de Conclusão de Curso. Trata-se das escolas EMEF Rondônia e EMEF Arthur

¹¹ Significa, em português, "Criador de Vídeos do Windows" e é um programa simples e de fácil utilização, que permite que pessoas sem muita experiência em informática possam adicionar efeitos de transição, textos personalizados e áudio nos seus filmes. Após salvo, o projeto pode ser visto pelo Windows Media Player extensões .avi e .wmv -, ou ser copiado diretamente para um CD/DVD. O programa, foi oficialmente descontinuado em janeiro de 2017, sem um substituto até o momento.

¹² AVI é a sigla para *Audio Video Interleave*. Este formato é desenvolvido pela Microsoft serve como contêiner para faixas de vídeo e áudio. Ou seja, um arquivo AVI contém tanto um arquivo de áudio quanto um arquivo de vídeo, ambos encapsulados, de forma que, quando o arquivo é reproduzido, as faixas de áudio e vídeo são executadas de forma sincronizada. Assim como o WMV, o formato AVI costuma ser compatível nativamente com as versões do Windows

¹³ MPEG é a sigla para *Moving Picture Experts Group*. Este formato foi definido pela ISO com a finalidade de padronizar a compressão e a transmissão de áudio e vídeo. Um arquivo MPEG contém áudio e vídeo digitais.

¹⁴ FLV é um formato de arquivo de vídeo desenvolvido pela Macromedia, que utiliza um formato de vídeo acessível pela internet, utilizando o Adobe Flash Player. A vantagem do formato FLV está no tamanho reduzido dos arquivos, o que, em alguns casos, pode diminuir a qualidade do vídeo.

¹⁵ WMV é a sigla para *Windows Media Video*. Este formato foi desenvolvido pela Microsoft e faz parte dos arquivos multimídia da empresa, assim como os arquivos de áudio com extensão WMA (*Windows Media Audio*). A vantagem deste formato está no fato de já acompanhar o Windows por padrão, ou seja, não é necessário instalar nenhum programa e o próprio player da Microsoft, o *Windows Media Player*, reconhece automaticamente este formato.

Oscar Jochims localizadas no bairro Estância Velha, em Canoas. A observância de tais espaços permitiu que metodologicamente fossem feitas opções relativas à escola Rondônia e Arthur Jochims como espaços de pesquisa do projeto *Book Trailer*.

4 METODOLOGIA

Nesta seção serão descritos o tipo de estudo, o sujeito da pesquisa e instrumento de coleta de dados, bem como a posterior discussão dos dados. A consecução desta pesquisa metodológica é um estudo de caráter exploratório e a abordagem qualitativa. Os procedimentos de triangulação metodológica incidirão em dois instrumentos de pesquisa. A técnica de recolha de dados mobiliza dois questionários para cada público, composta por seis questões abertas.

A coleta de dados foi feita nos espaços de estudos selecionados através de entrevistas e aplicação de questionário. Dada a delimitação dos espaços de estudos nas duas escolas públicas municipais EMEF Arthur Oscar Jochims e EMEF Rondônia, a amostragem foi realizada com alunos envolvidos no projeto no ano de 2015 e 2016. Para compor este projeto, foram selecionados os melhores vídeos participantes do Projeto *Book Trailer* dos referidos anos que, de acordo com a qualidade dos trabalhos, receberam prêmios pelas melhores colocações.

4.1 Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa são os alunos e professores das escolas públicas da rede municipal de ensino de Canoas, RS. São jovens que participaram do Festival *Book Trailers* da Cidade e que foram selecionados, através de votação como vencedores em cada uma das categorias de inscrição. Foram selecionados o total de 53 questionários de alunos e 4 de professores, sendo 57 questionários no total.

4.2 Escola Arthur Oscar Jochims e Escola Rondônia

Para este estudo, os espaços de pesquisa se constituíram em são duas escolas municipais selecionadas para este projeto. A escolha para estas escolas foi feita com base na relação da escola com o projeto Fome de Ler e suas respectivas participações no Festival *Book Trailer*. O critério se deu em razão de

que ambas as escolas são participantes há mais de três anos nos projetos e já foram vencedoras nas categorias mirim e juvenil. A primeira escola é a EMEF Rondônia, localizada na rua A.J. Renner, número 211, no bairro Estância Velha em Canoas – RS. A escola atende cerca de 500 alunos nas turmas de primeiro a nono ano do Ensino Fundamental nos turnos matutino e vespertino.

Em 2015, o *Book Trailer* da Escola Rondônia “As cinco pontas de uma estrela” foi o mais votado do II Festival *Book Trailer*, com 732 votos dos estudantes que participaram do projeto, tendo sido construído por um grupo de seis alunos e com a orientação da professora Rosângela Grando Ramos, a obra do escritor Marcelo Spalding. A escola também foi premiada com o 3º lugar, com 304 votos e foi com o *Book Trailer* “Aída”, da escritora gaúcha Rosana Rios, sob a supervisão da professora Virginia Mello.

A segunda escola é EMEF Arthur Oscar Jochims e está localizada na rua Ernesto da Silva Rocha, número 1582, também no bairro Estância Velha em Canoas - RS. A escola atende cerca de 350 alunos nas turmas de primeiro a nono ano do Ensino Fundamental nos turnos matutino e vespertino.

O primeiro vídeo do *Book Trailer* da escola Arthur Oscar Jochims foi apresentado na 31ª Feira do Livro de Canoas em 19 de junho de 2015 e foi inspirado em livros do escritor Luis Eduardo Matta, que visitou a escola em outubro de 2014, dentro do programa Fome de Ler.

O vídeo “Compre um livro do Matta” recebeu o 2º lugar, com 357 votos. A organização foi feita por uma professora que não atua mais na escola interpretada pela banda da Escola Arthur Oscar Jochims no estúdio da Casa das Juventudes, com o apoio de Caio Dias Diastudios. A turma de nono envolveu todos os alunos no projeto de confecção do vídeo.

O segundo vídeo recebeu o 1º lugar na categoria Junior e foi o sobre o livro "Mmmmmmostros!", de Ricardo Silvestrin e também contou com a organização da professora afastada. Assim como na Escola Rondônia, a turma com a abordagem do *Book Trailer* foi a turma de nono ano.

4.3 Organização e preparação para aplicação de questionários

Aos alunos das respectivas escolas, tem-se a aplicação de um questionário composto por onze questões. Este foi o pré-teste direcionado aos alunos e professores das respectivas escolas e cujas instruções para o preenchimento do questionário foram dadas na entrega. Antes de tudo, as visitas às escolas aconteceram em junho e agosto deste ano, com ligações e agendamentos prévios com as professoras para verificar suas disponibilidades de cada turma e escola. Assim, primeiramente, foi feita uma apresentação da aluna do curso de Biblioteconomia aos professores das escolas Rondônia e Oscar Joshims. Para a entrevista com os alunos, as datas também foram agendadas para a aplicação do questionário.

A organização e análise dos dados foi feita com base no questionário. Conforme visitas realizadas nas escolas e em conversas informais com os professores responsáveis, constatou-se que a maioria dos alunos é do sexo feminino e tem entre 10 e 16 anos. Tais alunos estão entre o quarto e o nono ano do Ensino Fundamental regular e há também duas turmas de EJA. Nenhuma das turmas havia participado de outro programa de leitura anteriormente.

Aos professores titulares e demais professores envolvidos, tem-se a aplicação de um pré-teste composto por sete questões.

4.3.1 Questionários dos professores

Os questionários dos professores foram aplicados em épocas diferentes, conforme disponibilidade de cada professor e continham sete perguntas dissertativas. As respostas dos professores entrevistados serão detalhadas no próximo capítulo.

A primeira pergunta intencionou saber **“Você já conhecia o que é o Book Trailer?”**. A segunda pergunta, **“Qual foi a sua motivação enquanto educadora em apresentar o Book Trailer para os alunos da sua escola?”**. A terceira pergunta, **“O que significou para você participar do projeto Book Trailer?”**. Na quarta pergunta, **“Na sua opinião, quem impacta o vídeo?”**

Quem faz o vídeo? Quem assistirá o vídeo?”. A quinta pergunta, **“Como você avalia a interação dos alunos com a obra?”**. A sexta pergunta **“Você acredita que o Projeto incentiva o aluno a ler?”**. A sétima e última questão **“Como você analisa as contribuições do *Book Trailer*?”**.

4.3.2 Pré-teste dos alunos

Com o intuito de aperfeiçoar o questionário e com o objetivo de verificar se este alcançaria os objetivos pelo qual foi desenvolvido, além de sanar futuros problemas na análise dos dados (GIL, 2008), foi realizado um pré-teste no mês de agosto. Foram selecionados quatro alunos de uma turma de nono ano da escola Rondônia que participou do Festival em 2016 para responder o pré-teste.

O questionário era composto por onze questões mistas, com perguntas abertas e fechadas e o aluno não precisava se identificar para responder. Os respondentes foram três alunas e um aluno na manhã do dia 28 de agosto.

4.3.3 Forma de apresentação dos dados

Os dados obtidos através dos questionários serão apresentados em forma de texto e tabelas, bem como análises reflexivas da autora. Os resultados serão apresentados a partir dos objetivos específicos e do objetivo geral e expõem as assertivas que intencionam responder sobre as contribuições do *Book Trailer* como alternativa de compartilhamento de informações.

Tabela 2 – Distribuição dos Objetivos Específicos nas Questões

Objetivos específicos	Questões
Abordar os conceitos principais referentes ao <i>Book Trailer</i> ;	2 e 6
Apresentar o Projeto <i>Book Trailer</i> ;	2 e 3
Discutir o incentivo à leitura a partir da composição de <i>Book Trailers</i>	4 e 6
Analisar as contribuições do <i>Book Trailer</i> enquanto mecanismo de compartilhamento de informações;	4 e 5

Avaliar a importância do *Book Trailer* para as
pessoas envolvidas no processo.

1

Fonte: Autora.

O modelo deste questionário qualitativo contém apenas questões dissertativas e atendem aos objetivos específicos elencados na no capítulo 1, página 15 e 16.

5 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Nesta seção são apresentadas as análises referentes aos dados coletados com os participantes da pesquisa. Em relação a quantidade de instrumentos de pesquisa, foram analisados 53 questionários de alunos e 03 questionários dos professores.

Primeiramente, constata-se que a maior parte das respostas analisadas indicam que o *Book Trailer* é um projeto no qual os alunos gostaram de participar, por incentivar a leitura, oportunizar o trabalho em grupo, despertar interesse e a curiosidade, trabalhar com vídeos e acima de tudo, por estimular a leitura entre os participantes envolvidos. Os alunos investigados são em sua maioria do sexo feminino, com idades entre 11 e 17 anos, pertencentes a geração Y e conectadas aos novos suportes tecnológicos como *Tablet*, *Smartphone*, *Facebook*, *YouTube* e demais redes sociais.

As respostas aqui apresentadas são fundamentais para identificar como acontece o compartilhamento de informações de literatura e o incentivo à leitura através de vídeos. Da mesma forma, apresenta o trabalho tríade entre alunos, livro e filme com o processo de adaptação a situação comunicativa entre eles (PERDIKAKI, 2017).

5.1 Questionários dos professores

Com base nas conversas tidas durante a aplicação do questionário, certificou-se que os professores integrantes do projeto são na maioria mulheres, com idade entre 20 e 40 anos.

Atualmente, novos professores homens assumem a liderança ante as turmas na confecção dos vídeos. Os professores são concursados do município e lecionam português no Ensino Fundamental I e II. As professoras possuem Pós-Graduação em suas respectivas áreas de ensino e afirmaram desconhecer o que era uma *Book Trailer* até a inserção da Escola no programa Fome de Ler e posteriormente, no Festival *Book Trailer*.

Algumas mudanças foram encontradas nas escolas durante a visita realizada em agosto. Na escola Rondônia, a professora Virgínia não está mais

em sala de aula, tampouco lidera os projetos com vídeos que participarão do Festival. Atualmente, é a vice-diretora da instituição e a professora responsável pelos *Book Trailers* é a Eunice.

Na escola Arthur Oscar Jochims, a professora responsável pelos *Book Trailers* de 2015 aqui investigados não trabalha mais na SMED de Canoas. O responsável pelos vídeos com as turmas são os professores Daniel Moreira Boeno e Cléber Melo da Silva, sendo o primeiro responsável direto com os alunos de todos os níveis de educação, e o segundo, auxilia com as turmas de EJA da escola.

Segundo os educadores, a maior motivação deu-se através de uma tentativa de aproximar os alunos ao mundo da leitura e da escrita, essenciais para a alfabetização e crucial para a interpretação de textos e conseqüentemente, de mundos e da realidade dos próprios alunos.

Os professores envolvidos reconhecem que os jovens são tecnológicos e buscam nas redes sociais e na Internet tudo o que pode ser atraente e dinâmico. Assim, mostrar que é possível ter interesse na leitura através de um trailer em vídeo sobre a obra é, com certeza, segundo relato dos professores, uma forma de incentivar a leitura na escola e na sociedade em geral. Ambas as escolas se mostraram solícitas a participação deste projeto, tanto em contatos por telefone como conversas pessoalmente na escola.

Em se tratando do tema aqui apresentado, os professores mostraram-se solícitos por responder o questionário sobre *Book Trailer*. Foram entrevistados quatro professores da rede pública de Canoas envolvidos. No entanto, apenas três retornaram o questionário.

A primeira pergunta intencionou saber **“Você já conhecia o que é o *Book Trailer*?”** e apenas um professor respondeu que sim.

A segunda pergunta, **“Qual foi a sua motivação enquanto educadora em apresentar o *Book Trailer* para os alunos da sua escola?”**. Dos três professores entrevistados, todas as respostas foram positivas, alegando que o *Book Trailer* proporciona contato com a tecnologia e motiva os alunos a lerem, conforme destaque em: “Apresentar a história de maneira mais prazerosa e provocar a ‘vontade’ de ler a obra” e “A motivação reside no fato de acreditar no *Book Trailer* como um recurso de aprendizagem e uma motivação para a leitura.”

A terceira pergunta, **“O que significou para você participar do projeto *Book Trailer*?”** tiveram respostas cujo foco foi o envolvimento e a satisfação dos alunos e dois professores usaram o termo “desafio”, a saber: “Um grande desafio, pois é um trabalho diferenciado que envolve pesquisa, leitura e criatividade”.

Na quarta pergunta, **“Na sua opinião, quem impacta o vídeo? Quem faz o vídeo? Quem assistirá o vídeo?”**, ainda que fosse três perguntas em uma, os entrevistados responderam que de certa forma o vídeo impacta a todos e destacaram que o ‘todos’ são “a eles mesmo, aos professores, aos familiares e a comunidade em geral”.

A quinta pergunta, **“Como você avalia a interação dos alunos com a obra?”** as respostas foram positivas no que diz respeito a interação dos alunos com as obras escolhidas. Os professores salientaram que os alunos tem a “expectativa de socializar a leitura através dos vídeos” e que a apreciação dos vídeos por eles é “significativa e as vezes incomum para o ambiente escolar”.

A sexta pergunta **“Você acredita que o Projeto incentiva o aluno a ler?”** teve todas as respostas positivas em relação ao questionamento, a saber “grande ferramenta de incentivo à leitura “e “é uma forma prazerosa de envolvimento com o livro, instigando a leitura”.

A sétima e última questão **“Como você analisa as contribuições do *Book Trailer*?”** destacaram-se respostas com afirmações de que as contribuições são significativas pois unem pesquisa e tecnologia na elaboração dos vídeos. Vale ressaltar a menção feita pelo professor: “Analiso a partir de dois aspectos: pedagógico e estético. O primeiro sobre as aprendizagens possibilitadas pelo projeto, o segundo pela criação e produção artística”. Com base a resposta para esta última questão, Colado diz que os Book Trailers são formatos audiovisuais muito mais próximos da arte literária, indo ao encontro do que a entrevistada afirmou na referida questão (ROVIRA-COLLADO, 2016).

5.2 Questionário dos alunos

Na primeira pergunta versou “**O que significou para você participar do projeto Book Trailer?**” e todos os alunos responderam que foi bom participar por ser uma oportunidade diferente de trabalhar com a leitura de livros e apresentá-los de maneira diferente as demais pessoas. De acordo com as respostas analisadas, o trabalho com *Book Trailer*, cuja adaptação é feita em vídeo entre o livro e os participantes do projeto, vai além da mera comparação entre roteiro e obra. Assim, interpreta-o conforme o sistema de adaptação criativo de cada estudante em cada vídeo (PERDIKAKI, 2017).

Conforme as respostas desta pergunta, o projeto oportuniza fazer algo diferente da rotina do aluno, promove a interação com o grande grupo que se une durante as gravações dos vídeos e proporciona novos aprendizados ao abordar o livro sob a ótica dos estudantes. Cabe ainda enfatizar as considerações dos alunos acerca do que a atividade com o vídeo representou individualmente. Assim, quatro alunos disseram que o Projeto incentiva a leitura e um afirmou que é possível conhecer novas obras a cada leitura e criação do *Book Trailer*. Também dois alunos explanaram que é possível fazer um trabalho com ênfase em vários assuntos e dessa forma usar a criatividade.

Por fim, 41 alunos responderam que foi bom/ótimo participar, considerando o fato de se sentirem importantes nesse processo, afirmando ser uma experiência única com leitura, com foco no empenho da gravação, montagem e edição dos vídeos, na dedicação e a diversão que esteve presente nos momentos dessa atividade.

Destacamos, literalmente, a menção feita pelo aluno três, ressaltando a aprendizagem por ele desenvolvida nesse processo, quando diz que “Foi mais um aprendizado pra mim, aprender a montar um bom texto que cativa, a editar um vídeo e também conhecer vários novos livros”. Há ainda o aluno cinco que destaca o vídeo como um meio de incentivo à leitura de novos livros, uma vez que reconhece que não é um leitor “Eu achei muito legal, pois eu não sou de leitura, mas fazer o vídeo me inspirou e muito a começar a leitura”.

Durante o levantamento das respostas, muitas foram as assertivas a respeito da leitura. O poder que a leitura pode acarretar na vida de cada pessoa é único. Além de desenvolver a capacidade intelectual e crítica das pessoas, desenvolve a criatividade em relação ao seu próprio meio e o meio externo

(ARANA;KLEBIS, 2015). Quando questionado sobre o que significou participar do projeto *Book Trailer*, um dos alunos da escola Rondônia salientou que “Eu achei legal participar de um projeto que incentiva a leitura”.

Quando a criança é incentivada a ler, ela se torna ativa e está sempre disposta a desenvolver novas habilidades, querendo sempre mais (ARANA; KLEBIS, 2015).Ao contrário de alguns alunos, este demonstra interesse pela leitura e acredita que o incentivo à leitura é o que foi mais representativo no decorrer da atividade.

A resposta para a pergunta número de número dois, **“Explicita de forma detalhada qual a sua opinião sobre o projeto *Book Trailer*?”** trouxe adjetivos como “projeto interessante”, “iniciativa maravilhosa” e “dinâmico”. Tais respostas visam explicitar o quanto foi prazeroso para estes respondentes fazer parte de um projeto diversificado e aberto a novas possibilidades e ideias.

Para alguns alunos “chama a atenção e desperta a curiosidade” enquanto que para outros “ajuda a trabalhar a curiosidade”. Nesta questão, alguns alunos destacaram que o vídeo é uma forma de chamar a atenção das pessoas porque “o ser humano é muito visual”, além de ressaltar que fazer os vídeos contribuiu para a melhora na “escrita/pontuação” dos textos que aparecem nos vídeos.

As considerações gerais para esta segunda pergunta, trazem os maiores índices como sendo 11 alunos afirmando que foi interessante participar porque acreditam que o projeto incentiva a leitura e que fazer o vídeo pode contribuir com a interpretação da história, pois há troca de opiniões entre os colegas. Três alunos gostaram por ser um vídeo em que puderam aparecer e contar uma história na visão deles. Dez alunos disseram que participar do *Book Trailer* é uma forma de fazer novas descobertas e oportunizar aprendizagens sobre qualquer assunto para quem assiste o vídeo. Dezesete alunos consideram legal/divertido o projeto porque é uma forma de estar entre amigos, fazendo atividades que sejam de interesse coletivo, na qual há brincadeiras e comprometimento na mesma medida.

Contrariamente as respostas acima, sete alunos responderam negativamente acerca da participação do projeto. Entre as respostas negativas, destacam-se críticas que servirão para melhorar o Projeto, como, por exemplo,

o “pouco tempo para a leitura do livro” e a “filmagem e o corte de uma parte do filme durante a edição”.

Para destacar as assertivas dos alunos, enfatiza-se aqui a fala representada pelo aluno um sobre a efetiva participação no projeto “O *Book Trailer* é uma espécie de “incentivo à leitura” como muitos dizem, mas não acho que seja só isso, também é uma forma interativa de descobrir coisas novas”.

Em relação à pergunta de número três, que intencionou saber “**Como você analisa as contribuições do *Book Trailer* em relação ao incentivo à leitura?**”, 25 alunos responderam que o *Book Trailer* incentiva a leitura. As respostas traziam apontamentos que salientavam que o *Book Trailer* é como se fosse um trailer de um filme, no qual a pessoa vai se sentir instigada a procurar pelo filme/livro depois.

A promoção da literatura através de vídeos dos Book Trailers implica em uma outra maneira de se conectar aos textos lidos (Taylor, 2011) e o insere as novas tecnologias, além de oportunizar o aprendizado significativo, participação ativa na construção de sentido do texto sob a sua perspectiva, com o cuidado de não revelar o final da história do livro (IBARRA-RIUS, 2017, p. 5). A grande quantidade de respostas positivas a esse questionamento, visam confirmar que o trailer do livro pode ajudar a espalhar a palavra sobre seu livro para uma ampla audiência (PETERSON, 2017) e dessa forma incentivar a leitura, como também ser uma ferramenta para promover a leitura (TABERNERO-SALA, 2016). O livro é instrumento de promoção de uma leitura que apela ao leitor do século XXI através do emprego de estratégias, suportes e linguagens (IBARRA-RIUS, 2017, p. 5). Entre estes alunos, sete lembraram a importância da leitura na vida das pessoas e que é possível criar o hábito de ler. É interessante observar que quatro alunos não responderam essa pergunta no questionário, ao passo que cinco alunos registraram que é “um ótimo projeto”, podendo vir a “ter um potencial maior para crescer” futuramente e que contribui com o conhecimento.

Assim, as falas supramencionadas a seguir apresentam as opiniões dos respondentes do questionário sobre a questão de número três. O aluno três destaca que “Eu acho que incentiva bastante a leitura, pois vendo os vídeos causa curiosidade aí tu quer ler o livro”. O aluno sete “É uma enorme contribuição este projeto. Levar um livro em formato de vídeo aguça a mente jovem, e os

incentiva a ler obras muito boas”. Já o aluno nove “Acho que é importante, atrai mais a atenção de diferentes públicos que leem um e acabam gostando, criando o hábito”.

A quarta questão pretendia verificar **“Você acredita que as informações compartilhadas nos vídeos contribuam para incentivar a leitura em diferentes públicos?”**. Para esta questão, 21 respostas foram preenchidas com um vago “sim, acredito” ou “com certeza”, o que causou estranheza com a brevidade do conteúdo logo no início da composição da análise das repostas. Entretanto, 26 alunos responderam categoricamente que as informações compartilhadas nos vídeos incentivam a leitura em diferentes públicos.

As respostas que mais se destacam nesse grupo salientam a questão do gênero do livro, como é possível observar, o aluno quatro diz “Sim, mas depende da pessoa, existe diversos gêneros e obviamente as pessoas se interessam de acordo com o seu gosto, assim incentivando a leitura”.

Vale lembrar que os vídeos estão ao alcance de qualquer pessoa, em qualquer idade, sendo curta metragens que dão uma ideia da história, conforme destaca o aluno seis “Sim. Como o vídeo pode atingir qualquer público acredito sim que é possível”. Cabe ainda salientar as menções do aluno dez “Sim, o BT não tem uma classificação de idade, ele serve tanto para jovens como para adultos”. Os vídeos contribuem com o incentivo à leitura porque despertam o interesse, conforme fala o aluno 15 “Sim, por causar uma certa curiosidade nas pessoas que assistem os vídeos”.

A questão de número cinco, **“Você compartilharia informações acerca de um livro através dos vídeos utilizados no projeto *Book Trailer*?”**. Apenas dois alunos responderam que não, por achar desinteressante compartilhar. Os demais alunos responderam “Sim”, “Claro que sim” e “Com certeza”, deixando suas respostas mais claras, conforme salientam os alunos dois e seis, respectivamente “Sim, pois fazendo isso, poderia compartilhar pequenos trechos da história para incentivar as pessoas pra ler ela”, “As contribuições do BT são muito positivas em relação a isso, o formato (vídeo) facilita muito o acesso a pessoas de todas as idades se for, é claro, bem feito”. As informações compartilhadas em formato multimídia integram palavra, som e imagem e que

faz com que o leitor deste século se adapte as novas modalidades de narrativa digital difundidos em diferentes redes sociais (IBARRA-RIUS, 2017, p. 5).

Vale observar que Davenport (1998) definiu o termo compartilhamento da informação como o ato voluntário de colocar a informação a disposição dos outros. Assim, o vocábulo *compartilhamento* “... implica vontade”. Alves e Barbosa (2010) afirmam que aquilo que é colocado por Davenport (1998) ao definir compartilhamento da informação trata-se de um processo diretamente relacionado à vontade ou ao desejo do indivíduo em comunicar-se diretamente com seus colegas, é que motiva o aprendizado e o colecionamento de conhecimento. Tal assertiva pode ser observada nas respostas dos alunos 39, 45 e 46, respectivamente “Claro daí todo mundo vai compartilhando e também é muito educativo”, “Eu faria um BT para as pessoas verem como o livro desse BT é legal” e “Eu faria para as pessoas entenderem um pouco mais”. Dessa forma, é possível entender que as pessoas compartilham pelo prazer de repartir atividades ou para obter benefícios mútuos (ARGYLE, 1991), explicando uma intenção explícita de somar algo ou criar algo diferenciado, significando mais do que a simples troca de informação (KYLE, 1991).

A última questão do questionário dos alunos intencionava saber **“Como você interpreta o uso de vídeos como mecanismos de incentivo à leitura?”**. A interpretação individual do uso de vídeos como mecanismo de incentivo à leitura foi dado por meios de respostas diversificadas entre os estudantes.

Entre os que consideram o uso de vídeos importante como ferramenta de incentivo à leitura, somam-se 12 alunos, cujas considerações dissertam sobre o vídeo chamar mais a atenção das pessoas e sobre despertar a curiosidade para o mundo da leitura. Ressalta-se aqui cinco alunos que responderam que o vídeo é um excelente meio para divulgação de vídeos, por se tratar de um jeito modernizado de levar informações até as pessoas ou ainda de ver sobre os livros e também sobre literatura. A respeito disso, nota-se que o aluno dois ressalta “Interpreto como um ótimo avanço de divulgação dos livros”, enquanto o aluno sete afirma “O vídeo é um jeito modernizado de levar informações até as pessoas, principalmente quando se trata de um livro” e o

aluno 14 conclui que “É como se fosse um livro sem pág. que as pessoas assistem”.

A resposta a última questão “Como você interpreta o uso de vídeos como mecanismos de incentivo à leitura?” mostrou também há preocupação do jovem com a tecnologia, tão presente na realidade atual conforme destaca o aluno três “ Como algo inteligente pois usam a tecnologia, algo que faz parte dos mundos dos jovens, para levar os livros para perto deles”.

Entretanto, causou-nos estranheza o número de respostas com grande alternância de respostas para uma única questão. Essa última, por exemplo, 11 alunos responderam de forma positiva que é bom participar do projeto por que este ensina a gostar de ler, por mostrar um novo jeito de descobrir livros interessantes e conseqüentemente melhorar a leitura. Tal fato está presente na resposta do aluno 41 “Ah, sim, é o tipo a gente mostra um jeito diferente de ler um livro”.

Absolutamente, as respostas consideradas negativas para a questão número seis pode ser vista sob diferentes óticas. Apenas um aluno entregou esta pergunta sem resposta e outro aluno fez menção ao número de pessoas participantes do projeto, uma vez que não são todas as turmas que participam na escola, conforme diz aluno 48 “Eu acho que mais pessoas podia participar”.

Houve ainda dois questionários cujas respostas foram escritas com certa dúvida pelos respondentes da pesquisa, trazendo um “Não sei” e um “Ah sei lá só sei que com isso eu aprendi muito”. Numa tentativa de responder o que lhes foi indagado. Por fim, dois alunos responderam que interpretam o uso de vídeo como incentivo à leitura como uma brincadeira, possibilitando ao aluno sair da sua realidade escolar para outras formas de aprendizagens e de vivências em literatura, segundo aluno 30 “Eu interpreto como brincadeira”.

De modo geral, os questionários dos alunos foram respondidos sem maiores interferências com perguntas ou esclarecimentos sobre as questões. Apenas alguns alunos do quinto ano o fizeram. A aluna deste projeto optou por, no dia da aplicação do questionário, apenas mostrar a quantidade de perguntas e falar que as respostas deveriam estar na folha. Isso foi uma decisão tomada com base em não interferir nas respostas dos entrevistados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou discutir o *Book Trailer* como possível instrumento de compartilhamento de informações de literatura. Por ser um tema recente no cenário atual e não ter reconhecimento nas áreas a qual se vincula, o *Book Trailer* permanece escondido como ferramenta de divulgação e incentivo à leitura entre crianças, jovens e adultos. O referencial teórico pesquisou discutir os principais conceitos relativos ao termo aqui apresentado, o *Book Trailer*, sua trajetória desde as primeiras aparições até os mais recentes usos, bem como as abordagens em diferentes contextos.

Para esta pesquisa, cujo o objetivo é investigar como o *Book Trailer* propicia o compartilhamento de informações sobre literatura nas escolas públicas municipais de Canoas, no Rio Grande do Sul, observou-se a amostra dos respondentes das duas escolas municipais. É possível destacar que o *Book Trailer* oportuniza um projeto diferenciado aos estudantes, promove a interação uns com os outros e proporciona aprendizagem. Nesse sentido, a experiência com o *Book Trailer* é avaliada como importante, de acordo com os alunos, pela participação, filmagem e edição de cada vídeo.

Ressalta-se também a grande quantidade de repostas em que o incentivo à leitura foi veementemente lembrado pelos alunos, uma vez que a leitura da obra é requisito essencial para consequentemente fazer um vídeo de *Book Trailer*. A leitura na vida da criança e do adolescente oportuniza novas vivências e viabiliza o desenvolvimento intelectual como um todo.

Os vídeos foram considerados como instrumentos essenciais de incentivo à leitura. A afirmação é de que os vídeos são um excelente meio de divulgação de livros. Para os alunos, o *Book Trailer* desperta curiosidade, criatividade e inovação. Cabe ressaltar que, de acordo com a análise de dados, o projeto é interessante e dinâmico. A tecnologia foi mencionada como meio essencial entre os jovens de hoje, enfatizando em especial as redes sociais.

A respeito do compartilhamento de informações sobre literatura, percebe-se que os alunos compartilham informações sobre os livros de modo a promover o *Book Trailer* e incentivar a leitura entre as pessoas que assistirão o vídeo. Salienta-se que os alunos compartilham informações nos vídeos sem dominar

os pressupostos teóricos do termo. Acredita-se que as informações compartilhadas no *Book Trailer* são feitas, uma vez que não há o devido entendimento do termo entre os participantes, pela satisfação em fazer parte do projeto, que vai além da troca de informações.

No geral da pesquisa, os alunos consideram o *Book Trailer* como uma alternativa de compartilhamento de informações de literatura. Ao final da interpretação dos dados, uma crítica pode ser feita em relação a execução da pesquisa, como por exemplo, ter feito entrevistas individuais e coletivas com os respondentes, pois assim as respostas poderiam ser mais completas ou esclarecedoras. Nota-se que muitas questões em que os alunos precisariam “explicar” foram entregues em branco ou tiveram respostas vagas.

Ainda assim, considera-se satisfatório e enriquecedor ter trabalhado com este tema recente e pouco explorado na literatura, como o *Book Trailer*. O compartilhamento da informação e o incentivo à leitura foram abordados por serem elementos que balizaram este projeto. Todavia, faz-se uma sugestão de trabalho com o *Book Trailer* além dos temas aqui elencados, e então pensar o *Book Trailer* como critério de seleção de acervo para bibliotecas. Espera-se que o tema aqui apresentado traga novas abordagens em um futuro próximo, dada a importância do tema entre leitores, professores e bibliotecários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A.M.; BARBOSA, R.R. Colaboração e compartilhamento da informação no ambiente organizacional. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, Novembro de 2010, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/viewFile/3468/2593>>. Acesso em: 19 de jun. 2017.

ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

ARANA, A. R. A.; KLEBIS, A. B. S. O. A importância do incentivo à leitura no processo de formação do aluno. In: **Congresso Nacional de Educação**, 12 de outubro de 2015, Paraná. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf> Acesso em: 19 ago. 2017.

ARGYLE, M. **Bodily communication**. London: Methuen, 1978.

ARGYLE, M. **Cooperation, basis of sociability**. London: Routledge, 1991.

ASIAN PRODUCTIVITY ORGANIZATION. **Knowledge Management Tools and Techniques Manual**. APO: Tokyo, 2010. Disponível em: http://www.apo-tokyo.org/00e-books/IS-43_KM-Tools_and_Techniques_2010.htm. Acesso em 15 maio 2017.

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

BARCOTT, R. **Why Book Trailers Are Now Essential to the Publishing Industry**. Mashable, 31 March 2011. Disponível em: <http://mashable.com/2011/03/31/book-trailers>. Acesso em: 28 de nov. 2017.

BARROS, M. H. T.C. Disseminação da informação para o desenvolvimento da cidadania. In: _____. **Disseminação da informação: entre a teoria e a prática**. Marília, SP. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 1.^a a 4.^a série – Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997. v.1.

BOOTH, C. **Making Money with Book Trailers, the DV show**. March, 2006. Disponível em: <<http://www.thedvshow.com/making-money-with-book-trailers>>. Acesso em: 29 maio 2017.

CÂNDIDO, A. **Literatura e Sociedade**. 9 ed. Rio de Janeiro: Ouro Azul, 2006.

CÂNDIDO, A. Direito a literatura. In: _____. **Vários escritos**. 3 ed. São Paulo, Livraria Duas Cidades 1995.

CARIBÉ, R. C. V. O papel da biblioteca como espaço de divulgação científica. In: **Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação**, 25, 2013, Florianópolis. Disponível em: <<http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1545/1546>>. Acesso em: 27 de ago. 2017.

CARVALHO, J.L.; DIAS, G.A. Fidedignidade informacional no *twitter*: uma questão de confiança. **Biblionline**. João Pessoa, v. 8, n. esp., p. 152-160, 2012.

CASTELLS, M. **Comunicación y poder**. Alianza, Madrid, 2009.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 6. ed. V. 1. Paz e Terra, São Paulo, 2002.

CAVALCANTE, A. P.; CAVALCANTE, M. M. P. Tecnologias de disseminação da informação na *web*: um estudo sobre o *google-books*. **Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação – EREBD**. Janeiro de 2012, Cariri, CE. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2125/1323>. Acesso em: 20 jun. 2017.

CHALMERS, A. F. **What is this thing called Science?** 3.ed. Open University Buckingham, UK, 1999.

CHARTIER, R. **Práticas de leitura**. 5 ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.

CHICAGO TRIBUNE. **Super sad book trailers**. Nina Metz, 2012. Disponível em: <http://www.chicagotribune.com/lifestyles/books/ct-prj-0708-book-trailers-20120706-story.html>. Acesso em: 02 jun. 2017.

CHOO, C. W. Como ficamos sabendo: um modelo de uso da informação. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. Senac, São Paulo, 2003.

CIRCLE OF SEVEN PRODUCTIONS. 2017. **About us**. Disponível em <<http://cosproductions.com/about-us/>>. Acesso em: 06 set. 2017.

CITELLI, A. O. **Leitura: caminhos da aprendizagem**. Série Ideias; p. 45-51; FDE; São Paulo; 1994.

COSSON, R. **Letramento Literário: Teoria e Prática**. São Paulo: Contexto, 2012.

CORRÊA, M. V. **Comportamento informacional em comunidades virtuais: um estudo netnográfico**. 2015. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Biblioteconomia e comunicação, Universidade Federal do Sul, Porto Alegre, Rio Grande, 2015. Disponível

em:<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/122429/000971224.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 maio 2017.

CORRIGAN, T. **Adaptations, refractions, and obstructions: the prophecies of André Bazin**. Falso Movimento. 2014. Disponível em: <revistafalsomovimento.com/adaptationsrefractions-and-obstructions-the-prophecies-of-andre-bazin-timothy-corrigan/>. Acesso em: 8 maio 2017.

COSSON, R. A seleção de textos literários em três modos de ler. In: MACHADO, M.Z.V.; PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, G. (Orgs.). **Escolhas (literárias) em jogo**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2009.

COUTINHO, A. **A Literatura no Brasil**. Vol. I a VI, 4 ed. São Paulo: Global, 1997.

DAVENPORT, T.H.; PRUSAK, L. Cultura e comportamento em relação a informação. In:_____. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para a era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. EDUFSCAR, São Carlos, 2003.

DIXON, N. M. **Common Knowledge**: how companies thrive by sharing what they know. Harvard Business School Press. Boston. 2000.

DUARTE, E. N.; LLARENA, R. A. S.; LIRA, S. L. (Org.). **Da informação à auditoria de conhecimento**: a base para a inteligência organizacional. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.

DUMONT, L.M.M. Leitura, via de acesso ao conhecimento: algumas reflexões. In: SANTOS, J.P. (Org.). **A Leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação; Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, 2007.

EAGLETON, T. A função da crítica. São Paulo: Martins Fontes, 1991. In: _____. **Teoria da Literatura**: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ENGLISH S. C. **The Book Trailer Revolution**. 2008. Disponível em: <http://www.cosproductions.com/pdf/BookTrailerRevolution_DigitalVideoMarketing.pdf> Acesso em: 28 de out. 2017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FOUCAMBERT, J. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. Atlas, São Paulo, 2008.

IBARRA-RIOS, N.; BALLESTER-ROCA, J. Booktrailer en Educación Infantil y Primaria: adquisición y desarrollo de las competencias comunicativa, digital y literaria a través de narrativas digitales. **Digital Education Review**. N.30, dezembro de 2016. Disponível em: <http://greav.ub.edu/der/>. Acesso em: 15 out. 2017.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 2.ed. Aleph, São Paulo, 2009.

KAYE, A.R. Learning together apart. In: Kaye, A.R. **Collaborative learning through computer conferencing: the Najaden papers**. NATO Science Committee, NATO Special Programme on Advanced Educational Technology: Berlin Editor, 1991.

KRUG, F. S.. A importância da leitura na formação do leitor. **REI – Revista de Educação do IDEAU**. v. 10, n. 22, julho – dezembro, 2015. Acesso em 10 out. 2017.

LARA, M. L. G.; CONTI, V. L. Disseminação da informação e usuários. **São Paulo em Perspectiva**, v. 17, n. 3-4, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v17n3-4/a04v1734.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2017.

LE COADIC, Y. **A ciência da informação**. 2ed. Brasília, DF. Briquet de Lemos/Livros: 2004.

LIMBU, M.; GURUNG, B. **Emerging Pedagogies in the Networked Knowledge Society: Practices integrating social media and globalization**. 2014. Disponível em: https://issuu.com/marohang/docs/emerging_pedagogies_in_the_networke. Acesso em: 15 nov. 2017.

LLORET R.; CANET F. C. **Nuevos escenarios, nuevas formas de expresión narrativa: La Web 2.0 y el lenguaje audiovisual**. n.6, 2008.

MACHADO, Maria Zélia Versiani; PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça. (Orgs.). **Escolhas (literárias) em jogo**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2009.

MACHLUP, F.; MANSFIELD, U. **The study of information: Interdisciplinary messages**. New York, NY: Wiley, 1983.

MADALENA, J. S. M. **Dever e responsabilidade civil nas aplicações de internet. Programa de Pós-Graduação em Direito**. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

MARCHI, D. M. **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Editora UFRGS, 163-169. 240 p., 2011.

MARTELETO, R. M. Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30. N. 1. jan./abr. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a09v30n1.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

MARTINS, M. C. **Aprendiz da arte: trilhas do sensível olhar pensante**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. Brasiliense; São Paulo, 2006.

MORIGI, V. J.; PAVAN, C. **Entre o “tradicional” e o “virtual”**: o uso das tecnologias de informação e comunicação e as mudanças nas bibliotecas universitárias. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2004.

NEVES, I. C. B. A Leitura como prática na formação do Profissional da Informação. In: SANTOS, J. P. (Org.). **A Leitura como prática pedagógica na formação do Profissional da Informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007. p. 17-32.

PEIXOTO, A. **Panorama da Literatura Brasileira**. Companhia Editora Nacional, 2ed. São Paulo: 1947.

PERDIKAKI, K. Film Adaptation as an Act of Communication: Adopting a Translation-oriented Approach to the Analysis of Adaptation Shifts. **Revista Meta**. V 62, n. 1, abril de 2017.

PERRONE-MOISÉS, L. **Barthes**. 07 jan. 1978. 47 slides. Material apresentado a aula inaugural a cadeira de Semiologia Literária do Colégio de França.

PETERSON, V. **Tips for Producing An Effective Online Book Trailer**. Abril de 2017. Disponível em: <<https://www.thebalance.com/tips-for-producing-an-effective-online-book-trailer-2800010>> Acesso em: 08 maio de 2017.

PROJETO POLÍTICO DE CANOAS. Disponível em: <http://www.canoas.rs.gov.br/uploads/paginadinamica/368998/cartilha_pdf.pdf> Acesso em: junho de 2017.

RODARI, G. **Nuevas maneras de enseñar a los niños a odiar la literatura**. Asociación Colombiana para el Libro Infantil y Juvenil, V.4, n.7, p.2, Bogotá, nov. 1990.

ROMANI, C.; BORSZCZ, I. **Unidades de Informação: conceitos e competências**. Florianópolis: Edufsc, 2006.

ROVIRA-COLLADO, J. Booktrailer y Booktuber como herramientas LIJ 2.0 para el desarrollo del hábito lector, **Investigaciones Sobre Lectura**, N. 7, 2017. Acesso em: 28 de nov. 2017.

TABERNERO-SALA, R. El booktrailer en la promoción de la lectura del relato, em Quaderns de Filologia. **Estudis Literaris**, vol. 17, 2013. Acesso em 28 de novembro de 2017

TABERNERO-SALA, R. Los epitextos virtuales en la difusión del libro infantil: Hacia una poética del *book-trailer*. Un modelo de análisis. **Ocnos**, v.15 2016. Acesso em 28 de novembro de 2017.

TARAPANOFF, K. **Inteligência, informação e conhecimento em corporações**. Brasília : IBICT, UNESCO, 2006.

TAYLOR, J. Selling Literacy: A Young Teacher's Tale of Getting (and Keeping) Her Students Excited about Text. **Language Arts Journal of Michigan**, v. 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9707/2168-149X.1829>. Acesso em 15 de out. De 2017.

SANSEVERINO, A.M.V.; ZONIN; C.D. Pedras dissolvendo pelo caminho... vozes... vozes... vozes... **Revista ContraPonto**, Belo Horizonte, v. 3, n. 4, 2013.

SANTANA JÚNIOR, C. A. *et. al.* A disseminação da informação no *Twitter*: uma análise exploratória do fluxo informacional de *retweets*. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**. V.3, p.50-59. Setembro de 2014.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Lamparina, Rio de Janeiro, 2007.

SANTOS, P. X. A dimensão política da Disseminação da Informação através do uso intensivo das tecnologias de Informação e Comunicação uma alternativa à noção de Impacto Tecnológico. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**. V.5, n.4, Porto Alegre, agosto de 2004.

SANZ-CASADO, E. Manual de estúdios de usuário. Madrid: Fundación Germán Sanches Ruipérez, 1994.

SAULLO, E. **Cinco dicas para criar um book trailer extraordinário e nove maneiras de divulgá-lo**. 2015. Disponível em: <https://eldessaullo.com/2015/12/14/5-dicas-para-criar-um-book-trailer-extraordinario-e-9-maneiras-de-divulga-lo/>>. Acesso em: 22 nov. 2017.

SHOTT, E.M.L. **Relato de experiência**. 2013. 29 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Licenciatura em Letras: Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Porto Alegre, 2013.

SILVA, F. P. **O professor leitor e a formação de novos leitores**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira: UEPB, 2012. Acesso em 10 out. 2017.

SILVA, S. C. A Biblioteca Municipal de Blumenau: experiências no incentivo a leitura e na captação de recursos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**.V.18, n.1, p. 658-675, jan./jun, Florianópolis, 2013.

SILVA, E. T. **Leitura em curso**: trilogia pedagógica. Autores Associados, Campinas, 2003.

UNDERWOOD, E. **Demystifying the Book Trailer: An Interview with Sheila Clover English**. Novembro de 2010. Disponível em: <http://www.cosproductions.com/news/view/demystifying_the_book_trailer_an_interview_with_sheila_clover_english>. Acesso em: 25 de junho de 2017.

VOLLANS, Ed. Think of It as a Trailer . . . for a Book. **Multidisciplinary Digital Publishing Institute, MDPI**, London, UK, p.1-50, 01 nov. 2016. Semestral. Department of Media & Performing Arts, Hendon Campus, Middlesex University. Disponível em: <http://www.mdpi.com/search?q=&authors=ed+vollans&article;_type=&journal;=§ion;=&special;_issue=&search=Search>. Acesso em: 05 ago. 2017.

VOIGT, K. **Becoming Trivial: The Book Trailer**. p. 671–689. 2013

APÊNDICE A: PRÉ-TESTE ALUNOS

Este questionário destina-se a uma pesquisa de cunho acadêmico para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a temática dos *Book Trailers* como ferramenta de compartilhamento de informações de literatura. Os respondentes terão a sua identidade preservada e não é necessário colocar o nome.

- 1) Qual é a primeira palavra/pensamento que lhe vem à cabeça quando lê o termo "*Book Trailer*"?

- 2) O que significou para você participar do projeto "*Book Trailer*"?

- 3) Você é capaz de escrever o nome do livro e/ou do autor (a) da obra do projeto *Book Trailer* que você participou?

- 4) Qual é a sua opinião sobre o projeto *Book Trailer*?

- 5) Como você acha que o *Book Trailer* contribui com o aprendizado?

6) Você acha que o Projeto *Book Trailer* incentiva a leitura?

7) Você se considera um adolescente que lê?

Sim () Não ()

8) O fato de ser um vídeo foi determinante como forma/alternativa de incentivo a leitura?

9) Você recomendaria um livro através de um *Book Trailer*?

Sim () Não ()

10) Depois de vivenciar o Projeto, você prefere ler a resenha de um livro ou procurar o *Book Trailer* do livro na internet?

() Livro. Porque

() *Book Trailer*. Porque

11) Você já leu quantos livros apresentados por um *Book Trailer*?

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO ALUNOS

Este questionário destina-se a uma pesquisa de cunho acadêmico para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a temática dos *Book Trailers* como ferramenta de compartilhamento de informações de literatura. Os respondentes terão a sua identidade preservada e não é necessário colocar o nome.

1. O que significou para você participar do projeto *Book Trailer*?

2. Explícite de forma detalhada qual a sua opinião sobre o projeto *Book Trailer*?

3. Como você analisa as contribuições do *Book Trailer* em relação ao incentivo à leitura?

4. Você acredita que as informações compartilhadas nos vídeos contribuam para incentivar a leitura de diferentes públicos?

5. Você compartilharia informações acerca de um livro através de vídeos utilizados no projeto *Trailer*?

6. Como você interpreta o uso de vídeos como mecanismo de incentivo à leitura?

APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Este questionário destina-se a uma pesquisa de cunho acadêmico para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a temática dos *Book Trailers* como ferramenta de compartilhamento de informações de literatura. Os respondentes terão a sua identidade preservada e não é necessário colocar o nome.

1) Você já conhecia o que é o Book Trailer?

() Sim

() Não

2) Qual foi a sua motivação enquanto educadora em apresentar o Book Trailer para os alunos da sua escola?

3) O que significou para você participar do projeto “Book Trailer”?

4) Na sua opinião, a quem impacta o vídeo? Quem faz o vídeo? Quem assistirá ao vídeo?

5) Como você avalia a interação dos alunos com a obra?

6) Você acredita que o Projeto incentiva o aluno a ler?

ANEXO A

76

ANEXO B



UFRGS
FABICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

AUTORIZAÇÃO

Eu Viviane de Oliveira Corêa.....
 diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arthur Oscar Jochims, abaixo assinado(a), autorizo Viviane de Oliveira Corêa, estudante de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a utilizar as informações pelos alunos prestados, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título 'Book Trailer como alternativa de compartilhamento de informação sobre literatura' e está sendo orientado pelo Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Souza.

Porto Alegre, 01 de dezembro de 2017.

Viviane Lopes

Assinatura do entrevistado

Viviane Lopes
Mat. 00001 e 001102
Diretora

-AL DE ENS. FUNDAMENTAL,
 ARTHUR OSCAR JOCHIMS
 Decreto de Criação Nº 152 7483/W
 Pir. de Regim. do Func. Nº 18395
 18900 - D.O. 17/01/97
 Doc. Adm. de Alter. de Designação
 de Escola Nº 228 de 24/05/98
 Canoas/RS

ANEXO B

75

ANEXO A


**UFRGS
FABICO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECOMIA E COMUNICAÇÃO

AUTORIZAÇÃO

Eu VIRGÍNIA TEIXEIRA MELLO
.....
diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rondônia, abaixo
assinado(a), autorizo Viviane de Oliveira Corêa, estudante de Biblioteconomia
da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, a utilizar as informações pelos alunos prestadas, para a
elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título 'Book
Trailer como alternativa de compartilhamento de informação sobre literatura' e
está sendo orientado pelo Prof. Dr. Rodrigo Silve Caxias de Souza.

Porto Alegre, 01 de dezembro de 2017.


.....

Assinatura do entrevistado

Jefferson Billa Ramos
Código Fone: 3542-7